

Atas das Sessões do Instituto do Ceará no decorrer do Ano de 1975

Reunião do Dia 6 de Janeiro de 1975

Aos 6 (seis) de Janeiro de 1975, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Melquíades Pinto Paiva, vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Girão, General Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal e o 2º. Secretário incumbido da redação da ata; o Sócio Correspondente José Freitas Nobre e o dr. Manuel Nourival Nobre.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente salientou que se tratava da reunião com que o Instituto comemora, anualmente, a efeméride relativa ao nascimento de seu fundador Barão de Studart; e transmitiu agradecimentos a quantos o visitaram, a ele Presidente, por ter estado enfermo.

Foram lidas as atas das reuniões de 20/11/74 e 20/12/74, e aprovadas sem emendas. A matéria do expediente constou das publicações e correspondência conforme relações preparadas pela Secretaria.

Em seguida, o Sr. Presidente deu a palavra ao consócio prof. Luís Teixeira Barros, que aceitara o convite para falar em homenagem ao Barão de Studart, cuja personalidade exaltou, analisando o valor da contribuição do grande cearense não somente para a História como para a Medicina, a Filologia e, igualmente, para a defesa da Religião e a assistência social.

Sugeriu que fossem reeditadas todas as obras do Barão de Studart e que se lhe dedicasse uma Semana, a exemplo da que é realizada, anualmente, em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, relembrando Euclides da Cunha.

O Sr. Presidente agradeceu ao orador, dizendo que ele fora sóbrio nas palavras e preciso nos conceitos; e, em seguida, concedeu a palavra ao consócio comendador Luís Sucupira, para apresentação de um estudo sobre Dolor Barreira, ilustre sócio falecido, a respeito de quem disse o orador que, mestre do Direito acostumara-se à Razão, tendo produzido, como escritor consumado, a monumental "História da Literatura Cearense".

A oração do consócio Luís Sucupira foi muito aplaudida, fazendo notar o Sr. Presidente que nenhum comentário seria suficiente para dizer da beleza do discurso.

Na continuação dos trabalhos, o 1º. Secretário João Hipólito C. de Oliveira deu a conhecer um exaustivo trabalho de pesquisa a respeito dos centenários ocorrentes em 1975, a começar do relativo ao "Estado de São Paulo", cujo exemplar comemorativo da efeméride ofereceu ao Instituto no ensejo.

Facultada a palavra, solicitou-a o Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo, para manifestar sua satisfação pela presença de Freitas Nobre, justificar suas últimas faltas e propor que o Instituto solicite à Superintendência de Obras do Estado a devolução da estátua de Alberto Nepomuceno, dada a decisão governamental de não colocá-la mais no jardim do Teatro José de Alencar.

O comendador Luís Sucupira falou novamente, em saudação ao sócio correspondente, e titular do Instituto de São Paulo, Freitas Nobre, apontando-o como exemplo de "vitória maravilhosa do esforço cearense no Sul do País, onde tem exercido funções as mais elevadas e publicado numerosos livros. O homenageado agradeceu, proclamando ser o Instituto do Ceará o último reduto de defesa das tradições cearenses e a História o guia indispensável aos verdadeiros estadistas e discorrendo, por último, sobre a fundação do Jornal centenário "Estado de São Paulo".

O Sr. Presidente reiterou a satisfação do Instituto em receber o ilustre visitante, mencionando a honra que lhe cabia, a ele Presidente, de pertencer ao quadro de sócios correspondentes do Instituto de São Paulo, o fato de ter sido colega, na Suíça, de Júlio de Mesquita Filho, um dos diretores, já falecido, do "Estado de São Paulo", e o de igualmente haver frequentado o Colégio dos Monges de Santo Estêvão, a exemplo de Dolor Barreira.

Fez uso também da palavra o General Raimundo Teles Pinheiro, dirigindo-se ao escritor Freitas Nobre, para comentar os conceitos expendidos sobre a História, da qual ele, em sua carreira de político e administrador em São Paulo, era personagem e, ao mesmo tempo, testemunha, como jornalista e historiador.

O Sócio Efetivo Melquíades Pinto Paiva referiu-se à palestra proferida na reunião anterior pelo consócio Eduardo Campos, sobre a destruição da natureza, e sobre o assunto encaminhou à mesa uma comunicação impressa, de sua autoria, contendo dados sobre a situação atual de sobrevivência da fauna cearense. Em seguida, respondeu a várias indagações dos presentes, relacionadas com a matéria.

Foram apresentadas e aprovadas as seguintes sugestões: do comendador Luís Sucupira. 1ª. que seja recolocada a tribuna em seu antigo lugar na sala de reuniões; e, 2ª. que se dê preferência a datas alusivas a sócios falecidos do Instituto na parte de efeméride da ordem do dia; do consócio Melquíades Pinto, que se procure obter a correspondência científica do cientista Dias da Rocha, sócio falecido; e do consócio vice-presidente, a já mencionada referente à estátua de Alberto Nepomuceno.

Justificados pelos proponentes, foram também propostos e aprovados os seguintes registros de falecimentos: dos ilustres cearenses Jesus Soares Pereira e José Piquet Carneiro, do autor da "História da Imprensa de Pernambuco" Luís do Nascimento e do historiador paulista Nuto de Sant'Ana, conforme propostas dos consócios João Hipólito Campos de Oliveira, quanto aos dois primeiros, José Osvaldo de Araújo, quanto ao terceiro, e Geraldo Nobre, quanto ao último.

Dado o adiantado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo as presenças de todos e ressaltando que, mais uma vez, o Instituto dera uma prova de sua vitalidade, realizando uma reunião de tanto interesse. E, para constar em todo tempo, foi lavrada esta ata para, na forma regulamentar, ser submetida à apreciação da Diretoria e Sócios Efetivos na reunião seguinte.

Reunião do dia 20 de janeiro de 1975

Aos 20 (vinte) de janeiro de 1975, às 16 horas, na sede social, o Senhor Professor General Doutor Carlos Studart Filho deu início aos trabalhos desta reunião do Instituto do Ceará (Histórico Geográfico e Antropológico, a que compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Hugo Catunda Fontenele, João Hipólito Campos de Oliveira, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Manuel Albano Amora, Melquíades Pinto Paiva, General Osvaldo de Oliveira Riedel, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro,

General Raimundo Teles Pinheiro e o 2º. Secretário, bem como a Dra. Moema Távora, Amiga do Instituto.

Foi lida, aprovada e subscrita por todos os presentes a ata da reunião de 6 de janeiro de 1975.

Seguiu-se a leitura do expediente, de que constaram cartas das famílias dos Sócios Efetivos falecidos dres. Manuel Antônio de Andrade Furtado e Manuel do Nascimento Fernandes Távora, doando ao Instituto a biblioteca particular do primeiro e a coleção completa do jornal "A Tribuna", fundado e dirigido pelo segundo; ofício do arquiteto José Liberal de Castro, concordando em que a estátua de Alberto Nepomuceno volte a ficar sob a guarda do Instituto do Ceará; e telegrama do Sócio Correspondente Freitas Nóbrega renovando agradecimentos pela recepção de que foi alvo em sua recente visita a este Estado.

Na parte de comunicações, o sr. Presidente referiu-se ao ofício do Liberal de Castro historiando os fatos relacionados com a estátua de Alberto Nepomuceno; e aos entendimentos que manteve com pessoas da família do Sócio Efetivo falecido Dias da Rocha, a respeito da correspondência científica desse saudoso cientista cearense, esclarecendo que, a respeito desta, eram necessárias informações mais precisas por parte do consócio Professor Melquíades Pinto Paiva.

O 2º. secretário aludiu às ofertas que vinham de ser feitas, ressaltando o valor e o bom estado de conservação da biblioteca do Professor Andrade Furtado e a importância da coleção d'"A Tribuna", como fonte de informação para a história política do Ceará; e fez entrega do volume "Sugar, Gold and Coffee", de autoria do Prof. Reichmann e ofertado, por seu intermédio, pelo Sócio Correspondente Dennis Hohnson.

O Sr. Presidente disse da satisfação dele e dos demais consócios motivo da presença do Historiador Hugo Catunda, que por estar residindo no interior do Estado, havia muito não comparecia ao Instituto; e mencionou vários convites recebidos para atos solenes ultimamente realizados em Fortaleza, referindo-se, nesta ocasião, as atenções que a diretoria do Náutico Atlético Cearense tem prestado constantemente a esta entidade.

Na ordem do dia, o Professor Pedro Alberto de Oliveira e Silva proferiu interessante palestra, sobre "Impacto da informação na Historiografia", comentando o livro intitulado "A História morreu" e transmitindo interessantes informações sobre o ensino da História da Universidade Federal do Ceará.

O Sr. Presidente considerou magnífica aula a palestra em apreço, observando que as informações hoje muitas vezes se contradizem, produzindo o que ele, Presidente, chama de poluição mental; e congratulou-se com o auditório, por ter ouvido o excelente trabalho do consócio Pedro Alberto.

Facultada a palavra, o Prof. João Hipólito informou que estava à disposição do Instituto, para publicação, o registro das datas e fatos do ano de 1960, por ele organizado; o Prof. Melquíades Pinto Paiva falou a possibilidade do Instituto celebrar convênios com outras entidades, que lhe destinariam recursos para financiamento de pesquisas; e o 2º. Secretário solicitou autorização para o registro em ata do regosijo do Instituto pelo transcurso, no dia 11, do aniversário natalício dos ilustres consócios Plácido Aderaldo Castelo e Manuel Eduardo Pinheiro Campos, e renovação do convite ao Governador César Cals para visitar esta agremiação em caráter oficial, tendo falado a respeito o Sr. Presidente, esclarecendo que ia ser concedido àquela autoridade o título de Sócio Honorário, quando, então, compareceria ao Instituto, e o General Teles Pinheiro, lembrando que o Chefe do Executivo estadual, convidado por seu intermédio, já se prontificara a fazer a visita.

Sobre a sugestão do Prof. Melquíades Pinto Paiva, falou o Prof. Francisco Alves, apelando para que os consócios comuniquem idéias para a elaboração de projetos destinados a obter financiamento.

O 2º. Secretário propôs que se dirigisse um memorial ao Governador do Estado, coronel Aduato Bezerra, a ser empossado em 15 de março próximo, sendo a proposta aprovada, com algumas restrições dos presentes, relativamente ao apelo para a escolha do Secretário de Cultura dentre os Sócios Efetivos do Instituto, ou da Academia Cearense de Letras. O General Teles Pinheiro manifestou-se favorável, dizendo, na ocasião, que, embora tenha nascido e crescido entre políticos, jamais atuou na política, atribuindo a este fato o seu desapontamento diante do relativo insucesso na missão de conseguir das autoridades o pagamento da dívida estadual perante esta entidade.

Devido ao adiantado da hora, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, agradecendo as presenças de todos e congratulando-se com a movimentação registrada na reunião, de que o 2º. Secretário lavrou esta ata, para constar em todo o tempo.

Reunião do dia 4 de fevereiro de 1975

Aos 4 (quatro) dias do mês de fevereiro do ano de 1975 reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os sócios efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, José Osvaldo de Araújo, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Melquíades Pinto Paiva, vice-Presidente Mozart S. Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro, D. Zélia Sá viana Camurça e o 2º. Secretário, a Amiga do Instituto D. Maria da Conceição Sousa, além de Pessoas convidadas, que assinaram o livro de presenças, entre as quais o Sr. Presidente convidou para a mesa os Presidentes da Academia Cearense de Letras e do Centro Médico Cearense, Professores Cláudio Martins e Antônio Turbay Barreira, respectivamente; o Procurador Geral do Estado dr. Aníbal Craveiro; a diretora da Casa de Juvenal Galeno D. Nenzinha Galeno; e o correspondente do jornal "O Estado de São Paulo" Rodolfo Espínola Neto.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Presidente referiu-se ao caráter especial da reunião, em que seria comemorado o primeiro centenário de existência do mencionado órgão da imprensa paulista, sobre o qual proferiu palavras muito aplaudidas por todos os presentes, recordando, na oportunidade, ter sido colega, no Colégio Auckentaller, da Suíça, do eminente brasileiro Júlio de Mesquita Filho, um dos diretores d'"O Estado"; e, em seguida, anunciou que o 2º. secretário pronunciaria uma conferência sobre a efeméride.

O orador discorreu, durante 40 minutos, sobre a contribuição d'"O Estado de São Paulo" para o desenvolvimento do jornalismo brasileiro, as condições em que referido órgão adquiriu projeção nacional e seu relacionamento com Nordeste, particularmente o Ceará.

O Sr. Presidente comentou o trabalho apresentado, ressaltando a honrabilidade do Marechal Hermes da Fonseca, vítima, na Campanha Civilista, de comentários injustos à sua pessoa; e, em seguida, suspendeu os trabalhos, pondo os convidados à vontade, para se retirarem.

Na segunda parte da reunião, foram lidas a ata de 20/1/75, aprovada sem nenhuma retificação, e a matéria do expediente, da qual constou ofício

da autoridade competente, devolvendo ao Instituto a estátua de Alberto Nepomuceno.

Na ordem do dia, o consócio Gomes de Freitas discorreu sobre "Verdeixa esquecido no centenário de sua morte", palestra que o Sr. Presidente comentou de modo elogioso, o mesmo fazendo os consócios Mozart Soriano Aderaldo e Luís Teixeira Barros, que, respectivamente, estabeleceram paralelo entre o Padre Verdeixa, do Ceará, e os padres Longino, de Mossoró, e José da Ceia de Saquarema (Rio de Janeiro).

Solicitou a palavra o vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, para louvar o exórdio do Sr. Presidente, proferido na abertura da reunião, e a coragem com que fizera justiça à pessoa do Marechal Hermes da Fonseca, Presidente da República insidiosamente atacado pela imprensa oposicionista do tempo, mas altamente respeitador da liberdade de opinião conforme demonstrava fato revelado por sua viúva D. Tetrá de Tefé, aliás D. Nair de Tefé, em recente programa de televisão. Ainda o vice-presidente, comunicou que, em almoço da Liga de Defesa Nacional, no Palácio da Abolição, propusera a extensão ao Instituto do Ceará e à Academia Cearense de Letras do ato concessório da Medalha da Abolição a favor da entidade jornalística deste Estado, cujo cinquentenário de existência transcorrerá em julho próximo; e, justificou sua falta à reunião anterior, por motivo de enfermidade, falando, por último, sobre o carnaval antigo em Fortaleza, com referência especial à música "Maracuja no pé tem cheiro de alecrim", de Edgar de Alencar.

O Sr. Presidente agradeceu as palavras do consócio Mozart Soriano Aderaldo a seu respeito, e também evocou o carnaval antigo em Fortaleza, dando a palavra, a seguir, ao consócio João Hipólito, que solicitou o registro em ata do falecimento do Bispo D. Hélio Campos, no dia 23 de janeiro, e recordou suas relações de amizade com o extinto e com o então capitão Hiram Soares Bulcão, seu comandante, dele consócio, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Falaram, ainda, os consócios Manoel Albano Amora, referindo-se ao "Álbum Genealógico das Famílias Câmara e Saraiva Leão", que o sr. Fernando Câmara vai publicar; D. Zélia Sá Viana Camurça, justificando suas últimas faltas, motivadas por uma viagem; e general Teles Pinheiro, declarando que a mais profunda reforma do Exército Brasileiro, até hoje, havia sido realizada pelo Marechal Hermes da Fonseca, em quem todos reconhecem um dos maiores Ministros de Guerra que o país já possuiu.

O vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo solicitou que se registrasse em ata a concessão dos títulos de Sócio Benemérito ao Reitor dr. Válder de Moura Cantídio, da Universidade Federal do Ceará, e de Sócio Honorário ao Governador César Cals de Oliveira e ao General de Divisão Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira, ex-Comandante da 10ª Região Militar, conforme propostas assinadas por mais de 2/3 dos Sócios Efetivos, na forma estatutária.

O Sr. Presidente autorizou a Secretaria a fazer as comunicações aos homenageados e, no caso de aceitação, confeccionar os diplomas respectivos, e, em seguida, declarou abertas as vagas correspondentes às cadeiras antes ocupadas pelos consócios falecidos professor Martinz de Aguiar e coronel José Aurélio Saraiva Câmara, encerrando, então, a reunião, de que foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Reunião do dia 20 de fevereiro de 1975

No dia 20 (vinte) de fevereiro de 1975, na hora do costume e em sua sede, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os sócios efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrada e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, José Guimarães Duque, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Manuel Albano Amora, Melquijades Pinto Paiva, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, general Osvaldo de Oliveira Riedel, Paulo Bonavides, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal e Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário, incumbido da redação da ata.

Inicialmente, foi lida, submetida à apreciação dos presentes e aprovada sem emendas a ata da reunião de 4/2/75. Seguiu-se a leitura do expediente, do qual constaram um ofício do jornal O Povo, remetendo 200 exemplares da Revista Trimensal do Instituto do Ceará, Ano II; e telegramas de congratulações a pessoas escolhidas para funções no futuro Governo do Estado.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente transmitiu convite da Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social, por solicitação do respectivo titular, no sentido do comparecimento dos sócios do Instituto à solenidade de concessão da Medalha José de Alencar a várias personalidades, inclusive ao vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo; e adiantou que haviam sido recebidas propostas para as vagas abertas na reunião anterior, para as quais seria designado um relator, aliás, seria designada uma comissão relatora.

Na ordem do dia, coube a palestra ao 2.º secretário, que discorreu sobre "A Geografia e o Planejamento".

Comentando a palestra, o Sr. Presidente referiu que o assunto da conservação da natureza tem sido objeto de preocupação do Conselho Estadual de Cultura através do conselheiro Manuel Eduardo Pinheiro Campos; e teceu várias considerações, de ordem científica, a respeito do assunto.

O vice-presidente Mozart S. Aderaldo salientou os conhecimentos especializados do Sr. Presidente no campo da geografia, e fez um apelo ao consócio Melquijades Pinto Paiva para dar continuidade a tradição de estudos geográficos do Instituto, representada pelos saudosos Tomás Pompeu Sobrinho e Renato Braga e por Guimarães Duque, Denizard Macedo e João Hipólito C. de Oliveira, além do Presidente e de outros. Em seguida, aludiu às teorias do subdesenvolvimento, mostrando que nenhuma é satisfatória, pois a limitação do ambiente pode ser superada pela técnica, produto da inteligência do homem.

O dr. Guimarães Duque solicitou inscrição para tratar do assunto, em uma próxima reunião. Falaram, ainda, abordando o tema da conservação da natureza o dr. Vinicius Barros Leal, salientando que a destruição de organismos inferiores pode ser o indício da destruição do próprio homem; o prof. Denizard Macedo, afirmando que, em suas aulas, no Colégio Militar, sempre procura incutir nos alunos o interesse pela proteção dos recursos naturais e condenando a substituição do nome do poeta José Albano em uma rua de Fortaleza, providência já objeto da atenção do Conselho Estadual de Cultura, segundo informaram o Sr. Presidente e o prof. Manuel Albano Amora; o prof. Francisco Alves de Andrade, lembrando que Tomás Pompeu Sobrinho foi pioneiro da Geografia Ativa no Ceará e informando que vai publicar o livro "Tópicos da Problemática Zootécnica", além de censurar artigo do economista Roberto Campos defendendo a integração da Amazônia no sentido dos meridianos, e não dos paralelos; e o prof. Pedro Alberto de Oliveira e Silva, analisando o ensino da Geografia e História nos cursos médio e superior, atualmente.

O prof. Melquijades Pinto Paiva fez o lançamento do seu trabalho sobre o crescimento, alimentação e reprodução da traíra, de que distribuiu exemplares com os presentes. Igualmente foram distribuídos exemplares da Revista do Instituto já mencionada, de ordem do Sr. Presidente.

O prof. Manuel Albano Amora fez uso novamente da palavra para congratular-se com o consócio Melquíades Pinto Paiva pelo seu trabalho, de alto valor científico.

Apresentada na forma estatutária, o Sr. Presidente submeteu aos presentes proposta para Sócio Correspondente a favor do padre dr. José Edilson Silva, a qual foi aprovada por unanimidade.

O sr. Presidente agradeceu o comparecimento, no total de 19 sócios efetivos, referindo-se, de modo especial, aos prof. Paulo Bonavides e Guimarães Duque, ao encerrar os trabalhos, de que foi lavrada esta ata, para em todo o tempo constar.

Fortaleza, 20 de fevereiro de 1975.

Reunião de 4 de março de 1975

No dia 4 (quatro) de março do ano de 1975, em sua sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Doutor Professor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, João Hipólito Campos de Oliveira, José Magalhães, José Guimarães Duque, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, Manuel Albano Amora, Melquíades Pinto Paiva, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, e 2.º secretário incumbido da redação da ata e a prof. Zélia Sá Viana Camurça.

O Sr. Presidente abriu os trabalhos às 16 hs., lembrando que a reunião era comemorativa de mais um aniversário de fundação do Instituto e nela seriam renovados os poderes sociais e apresentados os relatórios da Secretaria e da Tesouraria.

Lidas a ata da reunião de 20/2/75, aprovada na íntegra, e a matéria do expediente, constaram desta ofícios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, enviando o temário para as comemorações do sesquicentenário do nascimento do Imperador Dom Pedro II, e do coronel Paulo Airton de Araújo, congratulando-se com a entidade por mais um aniversário de sua fundação. Foi lida, igualmente, uma relação de numerosos livros oferecidos pelo Sócio Efetivo conselheiro Mozart S. Aderaldo, cujo gesto o Sr. Presidente ressaltou, elogiosamente.

Em seguida, o Sr. Presidente anunciou que ia por em votação o projeto de regulamento alusivo aos "Amigos do Instituto", mediante leitura de cada artigo, ao término do qual os presentes deviam manifestar-se, favoravelmente ou não. Concluída a leitura pelo 1.º secretário, o consócio Francisco Alves de Andrade e Castro solicitou a palavra para apresentar restrições a um dos artigos, sendo advertido de que a matéria já estava aprovada. Solicitaram ele e o consócio Manuel Albano Amora que constasse de ata o seu protesto contra a aprovação, retirando-se os dois em seguida, acompanhados pelo consócio Luís Teixeira Barros. Logo no início da reunião se retirara a prof.ª Zélia Sá Viana Camurça, para atender a um compromisso urgente.

Procedeu-se, após, a eleição, com base em uma chapa-sugestão, cujos nomes os consócios alterariam à vontade, verificando-se o seguinte resultado da apuração, a cargo dos escrutinadores prof. João Hipólito Campos de Oliveira e general Raimundo Teles Pinheiro:

— DIRETORIA: vice-presidente — Mozart Soriano Aderaldo, com 13 votos; secretário geral — José Osvaldo de Araújo, idem; 1.º secretário — Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, idem; 2.º secretário — Geraldo da Silva Nobre, idem; 1.º tesoureiro — Luís Cavalcante Sucupira, idem; 2.º tesoureiro — Antônio Gomes de Freitas, com 14 votos; oradores — Manuel Albano Amora e Manuel Eduardo Pinheiro Campos, com 12 e 14 votos, respectivamente.

— CONSELHO SUPERIOR: Clodoaldo Pinto, cônego Misael Gomes da Silva, Plácido Aderaldo Castelo, Antônio Martins Filho, José Guimarães Duque e João Batista Saraiva Leão, com 14 votos cada, salvo o penúltimo, que recebeu 13.

— COMISSÃO DE ANTROPOLOGIA: Josa Magalhães, Florival Alves Seraine, João Hipólito C. Oliveira, d. Zélia Sá Viana Camurça e general Osvaldo de Oliveira Riedel, todos com 14 votos.

— COMISSÃO DE HISTÓRIA: Raimundo Girão, Guarino Alves de Oliveira, Luis Teixeira Barros, Joaquim Braga Montenegro e Pedro Alberto de Oliveira e Silva, este com 13 e os demais com 14 votos.

— COMISSÃO DE HISTÓRIA: Paulo Fern. Bonavides, Francisco Alves de Andrade e Castro, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro e Melquijades Pinto Paiva, com 14 votos cada, salvo o antepenúltimo, que recebeu 13. Aliás, COMISSÃO DE GEOGRAFIA.

Os consócios Denizard Macedo, Melquijades Pinto Paiva, Pedro Alberto, João Hipólito, Josa Magalhães, general Teles Pinheiro e Parsifal Barroso receberam: o primeiro 1 voto para a vice-presidência e outro para orador, e, os demais, 1 voto para secretário-geral, 1.º secretário, 2.º secretário, membro do Conselho Superior e membro da Comissão de História, respectivamente. Houve 1 voto nulo para orador e outro para membro da Comissão de Geografia.

O Sr. Presidente proclamou o resultado final e declarou empossados os novos poderes sociais, assumindo a 1.ª secretaria, à mesa, o dr. Vinicius Barros Leal.

Em seguida, o 1.º tesoureiro comendador Luís Sucupira apresentou o relatório da Tesouraria, com uma minuciosa prestação de contas e ressaltando a elaboração de um orçamento anual para o Instituto como norma a ser adotada, a conveniência da venda, em definitivo, do museu antropológico do Estado e da revisão do contrato de arrendamento da tipografia.

O Sr. Presidente elogiou o relatório apresentado pelo 1.º tesoureiro e lamentou que a Secretaria Geral não houvesse feito a apresentação do respectivo; e declarou abertas as vagas do quadro social decorrentes do falecimento do Arcebispo Dom Antônio de Almeida Lustosa e do prof. José de Amorim Sobreira.

Facultada a palavra, o general Teles Pinheiro justificou sua falta à reunião anterior, a que não pudera comparecer por estar presidindo os trabalhos do Conselho Diretor do SEPROCE, e solicitou o registro em ata da seguinte relação de publicações, de sua autoria, por ele oferecidas, em várias ocasiões, para a biblioteca do Instituto: "A heroína e os bravos", "Esboço Histórico do Crato", "A Dezembroada", "Aspectos políticos da Guerra do Paraguai", "Guerras Platinas no Segundo Reinado", "As tradições nacionais — valores permanentes e valores transitórios", e, ainda, os originais dos trabalhos a publicar "Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco" e "Os Bezerra de Menezes e afins".

O 2.º secretário aludiu à recondução do Sr. Presidente ao Conselho Estadual de Cultura, pedindo um voto de congratulações, que foi aprovado unanimemente.

Encerrando os trabalhos, o sr. Presidente formulou votos de êxito à nova diretoria, comunicou que pretendia adotar várias medidas para a dinamização do Instituto, através de comissões de Sócios Efetivos, e agradeceu tanto o apoio recebido no período findo como a presença a esta reunião, de que, na forma do costume, se lavrou a ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 4 de março de 1976.

Reunião do dia 20 de março de 1975

No dia 20 de março de 1975, na hora e local de costume, realizou-se esta reunião quinzenal ordinária do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Florival Seraine, Guarino Alves de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Melquíades Pinto Paiva, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal e o 2.º secretário incumbido da redação desta ata.

Iniciada com a leitura da ata da reunião de 4/3/75, aprovada sem emendas e acréscimos, o 1.º secretário leu, em seguida, a matéria do expediente, da qual constaram mensagens de congratulações do Banco Nacional, aliás do Banco do Nordeste do Brasil, do Náutico Atlético Cearense, da Associação Comercial do Ceará e da União das Classes Produtoras, as duas primeiras por motivo do aniversário do Instituto e as restantes por ter sido este contemplado pelo Governo do Estado com a "Medalha da Abolição". Também constou uma relação de mais de 100 obras da autoria de Ruy Barbosa, remetidas pelo Instituto Nacional do Livro.

Ainda no expediente, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1) havia constituído, sob a presidência do prof. Mozart Soriano Aderaldo e com a participação dos Sócios Efetivos Melquíades Pinto Paiva, Manuel Eduardo Pinheiro Campos, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Geraldo da Silva Nobre, Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, Paulo Fernandes Bonavides, uma comissão especial para estudar e propor medidas visando a obviar as precárias condições financeiras do Instituto; 2) designara outra comissão, presidida pelo 1.º tesoureiro Luís Sucupira e integrada pelos Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, general Raimundo Teles Pinheiro, João Hipólito Campos de Oliveira e Geraldo da Silva Nobre, para sugerir uma solução justa relativo ao caso da tipografia do Instituto; 3) uma comissão, por ele próprio presidida e designada, fizera a entrega do título de Sócio Honorário concedido ao Governador César Cals de Oliveira Filho.

Uma proposta para sócio correspondente, a favor do historiador norte-americano Ralph Della Cava, foi apresentada, na forma estatutária, e encaminhada ao prof. Denizard Macedo, a fim de dar parecer, o que ele fez imediatamente.

À falta dos oradores da ordem do dia, o Sr. Presidente facultou a palavra, falando, primeiramente, o prof. Denizard Macedo, para sugerir que o Instituto solicitasse registro, no Imposto de Renda, como entidade não lucrativa, sobre o que prestaram esclarecimentos o comendador Luís Sucupira e o conselheiro Mozart S. Aderaldo.

O dr. Vinicius Barros Leal referiu-se à proposta a favor do historiador Raphael de la Cava, cujo interesse pelo Ceará ressaltou, sendo aprovado o parecer respectivo, subscrito, igualmente, pelo dr. Florival Seraine.

O general Teles Pinheiro pediu um voto de regozijo pelo decurso, em 7 de março, do 1.º centenário do Seminário do Crato, o qual foi aprovado;

e comunicou que representara o Instituto na solenidade de abertura do período letivo de 1975 no Colégio Militar de Fortaleza e comparecera à entrega do título de Sócio Honorário ao Governador César Cals, bem como ao recebimento da "Medalha da Abolição" por esta entidade. Requereu, ainda, que fosse remetido ofício à SUDEC, congratulando-se com a homenagem prestada ao ilustre consócio eng. agrôn. José Guimarães Duque, cujo nome foi dado ao Centro de Recursos Naturais recém inaugurado por aquela Autarquia.

O 2.º secretário referiu-se ao fato de se ter iniciado novo período administrativo, no dia 15 de março, no Ceará, como em outros Estados do Brasil, formulando votos de êxito aos governantes que acabavam de empossar-se; propôs que se oficiasse à direção do Arquivo Público, reconhecendo a boa acolhida que tem prestado aos sócios do Instituto; e, que se registrasse em ata o falecimento do dr. João Pedro Seraine, sobre quem falou o conselheiro Mozart S. Aderaldo, agradecendo, comovidamente, o dr. Florival Seraine, filho do ilustre extinto.

Aprovados todos os requerimentos, o Sr. Presidente pôs em votação as propostas para preenchimento das vagas deixadas pelo prof. Antônio Martins de Aguiar e coronel José Aurélio Saraiva Câmara, porém o conselheiro Mozart S. Aderaldo notou a falta de número legal para aprovação, passando o assunto para a próxima reunião.

Agradecendo as presenças, e solicitando o empenho dos sócios em fazer convites para a reunião de 22 de abril, em que deverá falar o eng. agrôn. José Guimarães Duque, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, de que se lavrou esta ata para em todo tempo constar.

Fortaleza, 20 de março de 1975.

Reunião do dia 4 de abril de 1975

Aos 4 (quatro) dias do mês de abril do ano de 1975, em sua sede e na hora do costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Prof. Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os sócios efetivos Antônio Gomes de Freitas, José Denizard Macedo de Alcântara, José Guimarães Duque, Melquíades Pinto Paiva, cônego Misael Gomes da Silva, vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo, Paulo Fernandes Bonavides, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Girão e D. Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º secretário incumbido da redação desta ata, e da "Amiga do Instituto" dra. Moema Távora.

Inicialmente, foi lida, e aprovada na íntegra, a ata da reunião de 20/3/75. Do expediente, dado a conhecer em seguida, constaram, além da correspondência recebida e expedida e da relação das publicações entradas na biblioteca durante a quinquena finda, propostas para preenchimento das vagas abertas no quadro social com o falecimento do professor José de Amorim Sobreira e do arcebispo D. Antônio de Almeida, a favor do professor José Teixeira de Freitas e do dr. Francisco de Assis de Arruda Furtado, respectivamente.

Na parte de comunicações, o Sr. Presidente fez as seguintes: 1.ª — seria na terça-feira imediata a solenidade de entrega do diploma de Sócio Honorário ao Reitor Válder de Moura Cantídio, da Universidade Federal do Ceará; 2.ª — não havendo o número legal deixavam de ser votadas as propostas de admissão de novos sócios efetivos; 3.ª — este fato demonstrava a necessidade de uma ligeira reforma estatutária, na parte que interessava no caso; 4.ª — estava providenciando no sentido de encaminhar ao Ministério de Educação e Cultura proposta de convênio, conforme sugestão do consócio Senador Virgílio Távora, para catalogação das bibliotecas do

Instituto e de Capistrano de Abreu; e 5.º — na reunião de 22 de abril, falará o consócio prof. José Guimarães Duque, sobre o tema "Ecologia e Desenvolvimento".

Não tendo comparecido os oradores da ordem do dia, o sr. Presidente facultou a palavra, dela fazendo uso, inicialmente, o Secretário Geral José Osvaldo de Araújo para relatar um problema surgido na expedição de publicações do Instituto através do serviço postal. Sobre o assunto, o prof. Pedro Alberto prestou informações esclarecedoras e o vice-presidente Mozart S. Aderaldo sugeriu que, nas referidas publicações, a última página fosse destinada ao aviso de recepção.

Ainda com a palavra, comunicou o Sr. vice-presidente que mantivera entendimento com a Dra. Moema Távora, que, gentilmente, se oferecera para intermediário entre o Instituto e o Senador Virgílio Távora, nas providências relativas ao convênio com o Ministério da Educação e Cultura.

Em seguida, a prof. d. Zélia Sá Viana Camurça justificou as faltas às últimas reuniões, devidas a obrigações profissionais na Universidade Federal do Ceará.

Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, agradecendo o comparecimento dos consócios, com alusão à presença do cônego Misael Gomes da Silva, e os esclarecimentos prestados pelo prof. Pedro Alberto de Oliveira e Silva. De tudo, foi lavrada esta ata, que será submetida à apreciação dos sres. Sócios Efetivos na reunião seguinte.

Fortaleza, 4 de abril de 1975.

Reunião do dia 22 de abril de 1975

No dia 22 de abril de 1975, às 16 horas, na sede social, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios efetivos Antônio Gomes de Freitas, João Hipólito Campos de Oliveira, José Guimarães Duque, Duque, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Melquijades Pinto Paiva, Raimundo Girão, General Raimundo Teles Pinheiro e Prof. Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.º Secretário, incumbido da redação da ata; os dres. Eduardo Bezerra Neto, Sérgio Meireles de Oliveira, Francisco Holanda Guedes, Reine Lima Verde e Marijalma Chaves, o Primeiro Superintendente e os demais técnicos da Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Ceará — SUDEC; o Prof. Ademar Nunes Batista, diretor do Colégio Estadual Liceu do Ceará, com uma representação de alunos desse estabelecimento; funcionários do Instituto e outras pessoas convidadas.

Após a leitura e aprovação da ata da reunião anterior e da resenha da correspondência recebida e expedida, constando convites ao Instituto para se representar em reuniões de estudos históricos em Bagé Angra dos Reis e Veneza, o Sr. Presidente fez as seguintes comunicações: 1.º — fora nomeado o novo Reitor da Universidade Federal do Ceará, recaindo a escolha do Excelentíssimo Senhor Presidente da República na Pessoa do Professor Pedro Teixeira Barroso; e, 2.º, o consócio general Raimundo Teles Pinheiro aceitara a nomeação para diretor da Biblioteca Pública do Ceará.

O citado consócio agradeceu as referências do Sr. Presidente a seu respeito, dizendo que acedera ao convite do Exmo. Sr. Governador Adauto Bezerra tendo em vista colaborar com a Secretaria de Cultura, órgão instalado pelo consócio Raimundo Girão, e que esperava contar com o apoio de todos os companheiros do Instituto, à disposição dos quais se

colocava no dito cargo; comunicou que estivera presente à solenidade de entrega de diploma de sócio honorário ao ex-Reitor Válder de Moura Cantidio, e que acabara de presidir a uma reunião sobre o Problema da tipografia do Instituto, cuja ata encaminharia ao Sr. Presidente no dia seguinte; congratulou-se com o dr. José Guimarães Duque por motivo das homenagens que esse ilustre consócio tem recebido; aludiu às efemérides do sacrifício de "Tiradentes" e do aniversário de inauguração de Brasília; e justificou sua falta à reunião anterior.

Na ordem do dia, coube ao dr. Guimarães Duque proferir verdadeira aula magna, sobre "Ecologia e Desenvolvimento", começando por caracterizar fisiograficamente o Nordeste com base em um mapa elaborado para o Banco do Nordeste do Brasil, que exigiu 16 anos de trabalho.

Ressaltou algumas de suas observações pessoais, de profundo conhecedor de visu de toda esta região, notadamente o comércio de sal que o Rio Grande do Norte e o Ceará fazem através do "cerrado" piauiense com Goiás e Mato Grosso, para abastecer do produto os pecuaristas do Centro-Oeste. Lembrou que o Nordeste é um grande produtor de hidratos de carbono, com numerosos espécimes vegetais resistentes a longos período de seca, sendo, pois, viável a superação do infortúnio climático através de uma agricultura orientada ecologicamente. Referiu-se a estudos e pesquisas, de que participou visando à ocupação das terras ociosas ao redor dos açudes e à demonstração das possibilidades genéticas de sobrevivência e maior crescimento e produtividade daqueles espécimes, inclusive imunização a fungos. Por fim, expôs o ponto de vista de que o problema agrícola é o fulcro do esforço de desenvolvimento da região e da superação de seus problemas sociais, porquanto os pequenos proprietários, os meeiros e os trabalhadores de campo continuam com os padrões de vida em decesso, não obstante o inegável progresso registrado no meio urbano.

Concluída a douda palestra sob vibrante salva de palmas, o Sr. Presidente expendeu considerações altamente elogiosas à vivência do consócio Guimarães Duque a respeito das questões do Nordeste, e reforçou a ideia de soluções genéricas para os problemas regionais, acarretados pelas secas periódicas. Nenhum outro consócio querendo manifestar-se sobre o assunto, deu a palavra à consócia prof. Zélia Camurça, incumbida da efeméride, tendo ela discorrido sobre o Ano Internacional da Mulher, em especial os direitos da população feminina mundial, que disse estarem condicionados pelos direitos humanos. Lembrou que existe um fosso entre os princípios e as práticas, entre a lei e a realidade, mas esse fato deve constituir um desafio para a ação, no sentido de se atingir o verdadeiro progresso.

As últimas palavras da oradora, os presentes a saudaram com palmas entusiasmáticas, seguindo-se os comentários do Sr. Presidente, que pôs em relevo a maneira interessante como o tema fora abordado.

Facultada a Palavra, o 2º. secretário propôs que fosse visitado o novo Reitor da Universidade Federal do Ceará, sobre cuja personalidade fez breves referências, e a proposta mereceu aprovação com o acréscimo, devido ao Sr. Presidente, de que seria de imediato cumprimentado o professor Pedro Teixeira Barroso através de um telegrama.

Falaram, ainda, o Superintendente da SUDEC e o Diretor do Liceu do Ceará, que, aliás, participaram da mesa, ambos expressando a satisfação em terem participado da reunião e assegurando ao Instituto a maior colaboração possível. Finalizando, o Sr. Presidente agradeceu o companheirismo de todos, em particular o dos estudantes, lembrando que o Instituto do Ceará é um autêntico centro de aperfeiçoamento cultural onde

muito se aprende, quer ouvindo palestras magistrais, quer recebendo o influxo da tradição, que este sodalício encerra.

E, de tudo, foi lavrada esta ata, para em todo o tempo constar, e a ser subscrita, na reunião seguinte, pelos Sócios presentes, com as retificações que, porventura, queiram fazer.

Reunião do dia 5 de maio de 1975

Aos 5 dias do mês de maio do ano de 1975, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a Presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Josa Magalhães, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavaicante Sucupira, Melquiades Pinto Paiva, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, prof. Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário, incumbido da redação da ata; e o visitante dr. Manassés Fonteles.

Lida, e aprovada sem restrições, a ata da reunião anterior e, também, a matéria do expediente, da qual constou ofício do Exmo. Sr. Secretário de Cultura, Desporto e promoção Social do Governo do Estado, apresentando três servidores postos à disposição do Instituto, o Sr. Presidente comunicou que: 1.º a diretoria deliberara conceder o título de "Amigos do Instituto" aos Professores Newton Gonçalves, Prisco Bezerra, Valdelice Carneiro Girão e José Humberto Tavares de Oliveira, pela colaboração que vêm dispensando a esta entidade; 2.º emenda ao parágrafo 6º do Art. 6º dos estatutos sociais havia sido subscrita por mais de 2/3 dos Sócios Efetivos e estava, conseqüentemente, aprovada; 3. designara o consócio José Osvaldo de Araújo para coordenar a homenagem ao consócio Padre, aliás Cônego Misael Gomes, por motivo do transcurso do seu 90.º aniversário de nascimento; e, 4. as comissões designadas ultimamente ainda não se haviam reunido, sendo necessário que o fizessem quanto antes, sob a presidência do sócio mais antigo integrante de cada uma.

Em seguida, o Sr. Presidente concedeu a palavra solicitada pelo consócio general Teles Pinheiro, que agradeceu a representação do Instituto, por intermédio do consócio José Osvaldo de Araújo, em sua posse na direção da Biblioteca Pública do Estado, solicitou o registro, em ata, das efemérides do descobrimento do Brasil e do Dia do Trabalho e ofertou um exemplar do nº. 7 da revista "Região", Publicada na Cidade do Crato.

Na ordem do dia, o dr. Vinicius Barros Leal deu a conhecer trechos de um trabalho de sua autoria sobre a Presença do israelita na população cearense revelando resultados de uma pesquisa que efetuou a respeito, sobretudo quanto à localização no Ceará de "cristãos novos" fugitivos da perseguição do Santo Ofício na vizinha Capitania da Paraíba do Norte.

Mostrou a procedência hebraica de varias famílias nordestina, baseando-se, principalmente, na documentação relativa a denúncias na Bahia e em Pernambuco e a autos-de-fé realizados em Portugal.

Interpretando a impressão causada em todos os presentes pelo trabalho que acabavam de ouvir, o Sr. Presidente salientou que se tratava da palavra de um verdadeiro mestre, deveras merecedor dos aplausos recebidos, e aproveitou a ocasião para oportunos esclarecimentos sobre os autos-de-fé, sempre aplicadas as sentenças pelo poder civil, e não pelo religioso, e as causas do antisemitismo, que os descendentes dos antigos hebreus provocam, em qualquer região onde se apresentem. Ainda sobre o assunto, ofereceu a palavra ao dr. Manassés Fonteles, que se referiu a pesquisas efetuadas no cartório de Aquirás, onde encontrou vestígios de procedência hebraica.

A Prof. Zélia Camurça requereu a documentação considerada necessária para emitir parecer sobre a proposta de um novo Sócio Efetivo, ofereceu 3 volumes da "Coletânea da Legislação Brasileira", consultou o Sr. Presidente quanto ao interesse do Instituto em receber uma coleção da revista "O Campo" e solicitou o registro em ata do falecimento do sociólogo Luís Gonzaga Mendes Chaves, sobre o qual falou, em seguida, o consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva. Este mesmo, referiu-se ao 250º aniversário, em 1976, do Município de Fortaleza, e, por sua proposta, o Sr. Presidente designou ao dito Sócio Efetivo, ao Dr. Josa Magalhães, ao historiador Gomes de Freitas e ao 2.º secretário para entendimento com as autoridades municipais visando à elaboração de um programa comemorativo da efeméride.

Por último, o Sr. Presidente pôs em votação os pareceres favoráveis à admissão dos novos sócios Efetivos Francisco Fernando Saraiva Câmara e Hélio de Sousa Melo, para as vagas resultantes do falecimento do coronel José Aurélio Saraiva Câmara e Antônio Martinz de Aguiar e Silva, os quais foram aprovados por unanimidade, salvo restrições feitas pela prof. Zélia Camurça. E, ordenando que o resultado da votação fosse consignado em ata e comunicado aos eleitos, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, aqui fielmente registrados, para em todo tempo constar.

Reunião do dia 20 de maio de 1975

No dia 20 (vinte) de maio do ano de 1975, na hora e no local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) cabendo a presidência dos trabalhos ao 1.º secretário Dr. Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Clodoaldo Pinto, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Melquíades Pinto Paiva, Raimundo Aristides Ribeiro, general Raimundo Teles Pinheiro, d. Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário incumbido da redação da ata; a "Amiga do Instituto" Prof. Valdelice Carneiro Girão, a Prof. Maria Núbia Holanda Brasileiro e alunos do Curso de História da Universidade Federal do Ceará.

Procedida a leitura da ata da Reunião anterior, que foi aprovada na íntegra, seguiu-se a da matéria do expediente, desta constando ofícios do Prof. Hélio de Sousa Melo aceitando o ingresso no quadro de Sócios Efetivos do Instituto; da Colônia de Quixeramobim em Fortaleza congratulando-se com a eleição do sr. Francisco Fernando Saraiva Câmara para o dito quadro; e do historiador Ralph Della Cava, agradecendo sua escolha para Sócio Correspondente; além das publicações recebidas, entre as quais a coleção em 8 volumes da revista "O Campo", ofertada pela prof. Zélia Camurça.

Em seguida, o sr. 1.º secretário no exercício da Presidência fez sentir a sua satisfação de estar dirigindo os trabalhos da reunião, honra tanto maior por ser o mais recente dos Sócios Efetivos, e comunicou que a diretoria se reunira, decidindo na ocasião apelar para os Sócios Efetivos no sentido de maior comparecimento ao Instituto; que a comissão especial designada para estudar a situação financeira do Instituto também se reunira aprovando as sugestões feitas pelo Sócio Efetivo prof. Melquíades Pinto Paiva, a cuja colaboração aludiu elogiosamente; que a entrega do título de Sócio Honorário ao Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Estado Prof. Francisco Ernando Uchoa Lima seria no dia 21 deste mês de maio às 20,30 horas; e que ele, 1.º Secretário, por designação do Presidente General Carlos Studart Filho, representara o

Instituto na solenidade de assunção do cargo de Reitor da Universidade Federal do Ceará pelo prof. Pedro Teixeira Barroso. Salientou as presenças das professoras Valdelice Girão e Núbia Brasileiro, solicitando ao 2º. Secretário que as apresentasse, o que foi feito.

Na ordem do dia, o prof. Denizard Macedo expôs o seu pensamento sobre a chamada Questão Religiosa, atribuindo-a à natureza das relações entre a Igreja e o Estado, sobre a qual discorreu longamente e com toda a segurança, recebendo muitos aplausos ao terminar.

Ao comentar a palestra do prof. Denizard Macedo, o Sr. Presidente da reunião disse que concordava inteiramente com a opinião exposta, com base nos estudos por ele feitos quando pertenceu ao Centro Dom Vital em Pernambuco, e aduziu várias observações interessantes. O general Teles Pinheiro salientou o papel de Leandro Monteiro, seu patrono no Instituto Cultural do Cariri, em defesa dos Bispos, e o do Duque de Caxias no encerramento daquela Questão, exatamente um século antes (1875).

Em continuação, a palavra foi concedida à prof. Núbia Brasileiro, que solicitou o apoio do Instituto para a Pesquisa que está fazendo sobre a história da música no Ceará. Falou, ainda, sobre o Museu particular do sr. Miguel Ângelo Azevêdo — Nirez, solicitando a interferência do Instituto para que o Governo do Estado lhe ceda instalações apropriadas, visto tratar-se de um acervo de grande importância cultural e educativa.

O general Teles Pinheiro referiu-se à situação da Biblioteca Pública, notadamente à da hemeroteca, prejudicada por muitas mudanças em pouco tempo, e relatou as providências por ele adotadas como diretor do referido estabelecimento, que adiantou ter recebido 3604 consulentes no mês de abril. O prof. Denizard Macedo, em aditamento, aludiu às condições de funcionamento da Biblioteca do Instituto.

O 2º. secretário fez entrega do programa para o Curso de História Colonial, a ser realizado em julho; e o Prof. Melquíades Pinto Paiva mencionou, esclarecendo, outros projetos aprovados pela comissão especial, a saber: o da publicação dos documentos inéditos da coleção Studart e o da comemoração do 250º. aniversário de fundação do Município de Fortaleza.

Dado o adiantado da hora, o sr. 1º. Secretário no exercício da Presidência encerrou os trabalhos, com palavras de agradecimento às contribuições dos presentes e de satisfação pelo comparecimento de todos. E de tudo foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Reunião do dia 4 de junho de 1975

Aos 4 (quatro) dias do mês de junho do ano de 1975, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), sob a presidência do General Professor Dr. Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Francisco Alves de Andrade e Castro, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, José Guimarães Duque, José Osvaldo de Araújo, Luís Teixeira Barros, Melquíades Pinto Paiva, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal e D. Zélia Sá Viana Camurça, além do 2º. Secretário incumbido da redação desta ata, e de numerosos visitantes, professores e alunos do Laboratório de Ciências do Mar e de outros cursos da Universidade Federal do Ceará e técnicos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, que lotaram o recinto da reunião.

Iniciados os trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior, aprovada na íntegra, seguiu-se a da matéria do expediente, da qual constaram

como de maior importância ofícios recebidos: do major Mauro Lopes Lima remetendo ao Instituto os originais da 2.^a edição da biografia que escreveu sobre o general Antônio de Sampaio; do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro solicitando colaboração para as festividades comemorativas do sesquicentenário de nascimento do Imperador Dom Pedro II; e do dr. Hermenegildo de Sá Cavalcante oferecendo os seus préstimos à frente da representação do Governo do Estado do Ceará no Rio de Janeiro e São Paulo. Constou, ainda, uma interessante árvore genealógica do Sócio Efetivo general R. Teles Pinheiro mostrando as ligações entre todos os Bezerra de Menezes do Ceará.

O Sr. Presidente comunicou que havia recebido o parecer a respeito do problema da tipografia do Instituto e que o estava encaminhando à comissão respectiva; para dar cumprimento; e afirmou que iria manter entendimentos com a Secretaria de Cultura, Desportos e Promoção Social visando à publicação da 2.^a edição da biografia do brigadeiro Sampaio, já mencionada.

Na ordem do dia, o professor Melquíades Pinto Paiva proferiu palestra sobre o estado atual da fauna cearense, dizendo primeiramente de sua preocupação em seguir, no Instituto, as pegadas dos saudosos professores e cientistas Dias da Rocha e Renato Braga e em fazer jús à honrosa companhia dos ilustres consócios Guimarães Duque e Francisco Alves de Andrade e Castro. Em seguida, prestou homenagem à memória do pesquisador Raimundo Ademar Braga. Caracterizando a região faunística do Nordeste do Brasil, disse que ela está sujeita "a um processo de subtração com poucas adições". Expôs um verdadeiro inventário das espécies de mamíferos terrestres, répteis, aves e peixes, citando as já extintas, as que se encontram em vias de extinção, as sujeitas a extinção e as ainda abundantes, aliás incluindo os insetos nessa exposição. Salientou, por fim, que "a natureza do Nordeste está ficando pobre e triste", em consequência do desaparecimento de grande parte do reino animal; e que a todos cabe a responsabilidade de promover a conservação das espécies ainda existentes.

Concluída a palestra sob aplausos entusiásticos, o Sr. Presidente fez os comentários de praxe, fazendo notar que a verdadeira aula magna proferida pelo consócio Melquíades Pinto Paiva fora condizente com o alto nível do auditório, e acrescentando várias considerações sobre a remotíssima aridez do Nordeste Brasileiro, a progressão desse fenômeno no sentido da Região Amazônica e a imprudência e imprevidência do homem extinguindo as espécies animais e vegetais e comprometendo o equilíbrio natural.

Outras considerações foram feitas pelo Dr. Vinícius Barros Leal, que se referiu ao problema da leishmaniose, propagada pela raposa, um dos animais ainda abundantes no Nordeste; pelo prof. Guimarães Duque, que disse ter ficado ainda mais convicto da necessidade de adaptar o homem nordestino ao seu ambiente natural; e pelos consócios Denizard Macedo e General Teles Pinheiro, que afirmaram ter a palestra do prof. Melquíades Paiva positivado o acerto de sua eleição para o Instituto do Ceará.

A Sra. viúva do prof. Raimundo Ademar Braga, presente à reunião, solicitou a palavra, para agradecer a homenagem à memória de seu esposo.

O General Teles Pinheiro apresentou votos de congratulações por motivo do aniversário do Colégio Militar de Fortaleza, do aniversário do Exmo. Sr. Governador José Adauto Bezerra e do convite feito ao consócio Denizard Macedo para membro do Conselho Estadual de Educação; e comunicou que a frequência da Biblioteca Pública, no mês de maio último, atingira a 8.091 pessoas.

O prof. Melquíades Pinto Paiva fez entrega do plano para a realização do Curso de História Colonial do Ceará em julho próximo. E, dado o adian-

tado da hora, o Sr. Presidente encerrou os trabalhos, congratulando-se com a palestra ouvida e agradecendo as presenças de todos, notadamente das senhoras. De tudo, foi lavrada a presente ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 4 de junho de 1975.

Reunião do dia 20 de junho de 1975

Aos 20 (vinte) dias do mês de junho do ano de 1975, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) mais esta reunião quinzenal ordinária, sob a presidência do General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, José Guimarães Duque, José Osvaldo de Araújo, Melquíades Pinto Paiva, Raimundo Aristides Ribeiro, General Raimundo Teles Pinheiro, Prof. Zélia Sá Viana Camurça e o 2.º Secretário, incumbida da redação desta ata; as "Amigas do Instituto" dra. Moema Távora e escritora Maria da Conceição Sousa; e as professoras Vera Jane Gilbert e Elizabeth M. Noto.

Abertos os trabalhos com a leitura da ata da reunião anterior, aprovada na íntegra, seguiu-se a da matéria do expediente, constante de relações da correspondência expedida e recebida e das publicações ofertadas ao Instituto na quinzena finda. Foi dado conhecimento aos presentes do texto de um cartão remetido de Madrid pelo consócio Guarino Alves, que ali se encontra pesquisando; e de ofício ao Sr. Antônio Renato Casimiro comunicando-lhe a escolha para "Amigo do Instituto".

Na parte das comunicações o Sr. Presidente fez ciente à Casa do entendimento mantido com a Secretaria de Cultura, Desporto e Promoção Social do Governo do Ceará visando à publicação da 2.ª edição da biografia do general Antônio de Sampaio, de autoria do major Mauro Lopes Lima; e referiu-se às presenças das "Amigas do Instituto" e das Professoras visitantes.

Na ordem do dia, o consócio Raimundo Aristides Ribeiro proferiu a palestra, dizendo, inicialmente, de sua emoção em falar pela primeira vez, no Instituto do Ceará. Justificou a escolha do assunto, com o fato de não haver sido comemorado, em 1974, no Ceará, o sétimo centenário da morte de Santo Tomás de Aquino, efeméride histórica de grande importância para a cultura ocidental. Discorreu sobre a personalidade do grande filósofo e analisou o pensamento do Aquinate, que qualificou de "Filosofia do Senso Comum". Provou que o Tomismo continua atual, detendo-se na consideração do valor da metafísica e da teodiceia e apoiando-se em opiniões insuspeitas. Suas palavras foram concluídas sob uma salva de palmas.

Fazendo o comentário de praxe, o Sr. Presidente salientou que a atualidade da Filosofia de S. Tomás de Aquino evidencia que a Idade Média não foi a "idade de trevas" que autores suspeitos querem fazer acreditar; e que, mais uma vez, se positivara a vitalidade do Instituto através de uma palestra de mérito indiscutível. Também fizeram uso da palavra os consócios Denizard Macedo, que apontou a filosofia tomista como baseada em conceitos, cujo desconhecimento constitui uma grave falha no raciocínio do homem atual, e Vinicius Barros Leal, que aludiu à influência do tomismo na formação cultural do povo brasileiro, até que surgiu o movimento filosófico do Recife iniciado por Tobias Barreto.

Em seguida, o prof. Guimarães Duque fez a apresentação da historiadora Vera Jane Gilbert, a quem o Sr. Presidente concedeu a palavra a fim de que ela explanasse a hipótese linguística, de sua autoria, apresentada no Congresso Americanista de Veneza, segundo a qual se encontram ele-

mentos tupis, comprovadamente, em mais de 70 línguas, faladas em continentes diversos. Igualmente, ao concluir suas palavras a ilustre visitante foi muito aplaudida.

A prof. Zélia Sá Viana Camurça, por sua vez, apresentou a prof. Elizabeth M. Noto, que prepara um trabalho de posgraduação junto a Universidade Federal do Ceará.

O General Teles Pinheiro comunicou que seriam mantidos entendimentos para a solução definitiva do problema da tipografia do Instituto; e que falará na próxima reunião, sobre o Simpósio Regional de Educação, realizado na Cidade do Crato de 8 a 11 de junho. O consócio Aristides Ribeiro justificou as faltas às próximas reuniões, por motivo de viagem à Europa. E a prof.^a Zélia Camurça fez entrega do parecer sobre a proposta de admissão do novo Sócio Efetivo José Teixeira de Freitas e de exemplares, para distribuição com os presentes, de trabalho de sua autoria sobre educação, e encaminhou os originais de outro, sobre o Ano Internacional da Mulher, para publicação na Revista, e, ainda, o seu "curriculum vitae" atualizado.

O Sr. Presidente encerrou os trabalhos, agradecendo as presenças de todos e congratulando-se com o alto nível das palestras que foram proferidas. De tudo, se fez o registro nesta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 20 de junho de 1975.

Reunião do dia 4 de julho de 1975

No dia 4 de julho de 1975, em sua sede social, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião quinzenal ordinária, dirigindo os trabalhos o Vice-presidente conselheiro Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os sócios efetivos: Senador Virgílio Távora, que teve assento à mesa; João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, José Guimarães Duque, José Osvaldo de Araújo, Luís Cavalcante Sucupira, Melquíades Pinto Paiva, Misael Gomes da Silva, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, general Raimundo Teles Pinheiro, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal e d. Zélia Sá Viana Camurça, além do 2.^o secretário incumbido da redação desta ata; e a "Amiga do Instituto" dra. Moema Távora e da professora Vera Jane Gilbert.

Os trabalhos tiveram início às 16 horas, com a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada na íntegra, e da matéria do expediente, que constou da correspondência expedida e recebida, da relação de publicações que deram entrada na Biblioteca do Instituto na semana, aliás quinzena finda, e dos pareceres às propostas para Sócios Efetivos dos dres. Francisco de Assis de Arruda Furtado e José Teixeira de Freitas. O 1.^o secretário dr. Vinicius Barros Leal salientou a carta do sr. Antônio Renato Casimiro aceitando o título de "Amigo do Instituto", a circular sobre a realização do Simpósio Nacional de Professores Universitários de História e o ofício encaminhando à Livraria Arlindo obras publicadas por esta entidade, que ela se propôs expor à venda.

Em seguida, o Sr. Vicepresidente explicou que não poria em votação os pareceres acima referidos por ter sido um dos proponentes, aludiu à presença do Senador Virgílio Távora, de quem disse ter inaugurado uma nova era — a da Administração Planejada — na História Administrativa do Ceará, e ser possuidor de grande valor intelectual demonstrado em todos os cursos que fez, além de político dos mais dignos, aproveitando a oportunidade para por em evidência os méritos dos que, através da política, sacrificam não raro os interesses pessoais para prestarem seus serviços ao país encarnando o verdadeiro espírito democrático.

O Senador Virgílio Távora pediu a palavra para agradecer as referências à sua pessoa e à classe política, que disse constituírem poderoso incentivo à continuação de sua caminhada a serviço do Ceará e do Brasil. Em confirmação das palavras do Sr. Vicepresidente, lembrou que o comendador Nogueira Acióli e o senador Menezes Pimentel morreram paupérrimos, após uma vida quase toda dedicada ao bem público. Salientou que os políticos viviam, no entanto, momentos de reconhecimento de sua obra, como lhe estava acontecendo na ocasião, e, sobretudo, da satisfação de poder realizar algo pelo progresso e bem estar da coletividade, como lhe aconteceu ao inaugurar, no Governo do Ceará, a energia hidroelétrica em Fortaleza, e lhe está acontecendo agora, nestes dias em que se consuma a criação da PORTOBRÁS, pela qual lutou 14 anos, e o acordo nuclear entre o Brasil e a República Federal da Alemanha. Solicitou desculpas pela impontualidade indesejada às reuniões do Instituto e, por fim, comunicou que já estava liberada a consignação de 5 mil cruzeiros, constante do orçamento da União de 1974, e dentro de mais alguns dias se verificaria, também, a liberação da verba de 20 mil cruzeiros, do orçamento de 1975, tudo para o Instituto do Ceará.

Depois do Sr. Vicepresidente agradecer ao Senador Virgílio Távora por essa comunicação, o Sócio Efetivo José Osvaldo de Araújo referiu-se ao falecimento, em São Paulo, do cearense Sigefredo Magalhães, que foi secretário particular de Ruy Barbosa; e o Sócio Efetivo Melquíades Pinto Paiva ao do professor Edilson Brasil Soárez, este em Fortaleza, sendo aprovado, por unanimidade, o registro em ata desses fatos lutozinhos.

Ainda o professor Melquíades Paiva, solicitou um voto de congratulações, também aprovado unanimemente, pela posse, logo mais à noite, do Sr. Vicepresidente na presidência do Distrito do Rotary, tendo dirigido os trabalhos da votação o 1.º secretário dr. Vinicius Barros Leal; lamentou a não realização do Curso de História Colonial do Ceará, que fora proposto para o mês entrante; e ofereceu o seu testemunho sobre o governo do Senador Virgílio Távora, que soubera estabelecer a convivência eficaz entre técnicos e políticos. A esse propósito, o Sr. Vicepresidente evocou diversos episódios da política do Ceará, para mostrar a elevação de vistas dos políticos cearenses, inclusive o ocorrido em 1914 em Mombaça, no qual a família Benevides, adversária da família Aderaldo, impediu que essa última sofresse qualquer vexame por parte dos jagunços.

O general Raimundo Teles Pinheiro, com a palavra, disse que, dado o adiantado da hora, deixava de fazer a exposição sobre o Simpósio Regional de Educação, realizado na Cidade do Crato, mas entregava jornais que noticiaram pormenorizadamente referida reunião; solicitou votos de congratulações ao Prefeito de Fortaleza e ao Reitor da Universidade Federal do Ceará por motivo das homenagens tributadas ao historiador José Aurélio Saraiva Câmara, saudoso Sócio Efetivo do Instituto, e outro ao Senador Virgílio Távora, pela eficiência com que tem desempenhado o seu mandato, e, ainda, ao monsenhor Francisco Montenegro, pela instituição da Fundação Martins Filho, na referida Cidade do Crato. Por último, informou que acabara de passar a direção da Biblioteca Pública a seu substituto, fazendo um relato das providências que lhe coubera adotar no exercício do cargo, com aparte do prof. Pedro Alberto de Oliveira e Silva, testemunhando o empenho do general Teles Pinheiro em solucionar os problemas daquela repartição do governo estadual. Todos os votos de congratulações propostos foram aprovados por unanimidade.

O Vicepresidente Mozart S. Aderaldo também se referiu à situação da Biblioteca, à qual disse dever grande parte de sua cultura, em seguida concedendo a palavra ao prof. Melquíades Pinto Paiva, que propôs a realização de uma palestra sobre o Seminário do Crato a cargo do prof

Denizard Macedo; e, posteriormente, à prof.^a Zélia Sá Viana Camurça, que se referiu ao próximo encontro da Associação Brasileira de Antropologia, na Capital balana, e distribuiu exemplares de seu trabalho sobre o Ano Internacional da Mulher, com os presentes.

Passando a direção dos trabalhos ao 1.^o secretário, o Sr. Vicepresidente proferiu a palestra da ordem do dia, versando sobre a matéria do 2.^o volume do "Esboço Histórico da Província do Ceará", do Dr. Pedro Theberge, que ele está anotando, particularmente sobre as Revoluções de 1817 e 1824, despertando o assunto grande interesse, manifestado principalmente em comentários dos prof. Denizard Macedo e Vinicius Barros Leal, tendo este salientado que um dos objetivos da primeira daquelas revoluções era a libertação dos escravos.

O prof. Pedro Alberto referiu-se a pesquisas feitas sobre a seca de 1877, no Arquivo Público do Estado do Ceará, pelo historiador americano Roger Cuniff; e o 2.^o secretário ao transcurso do 199.^o aniversário da Independência dos Estados Unidos.

O Sr. Vicepresidente encerrou os trabalhos agradecendo a presença de todos, em especial a da historiadora Vera Jane Gilbert. De tudo, foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 4 de julho de 1975.

Reunião do dia 21 de julho de 1975

Nesta data, na hora e local de costume, o Secretário Geral José Osvaldo de Araújo deu início aos trabalhos da reunião quinzenal ordinária, dizendo de sua emoção ao fazê-lo, por ser a primeira vez que lhe cabia essa honra.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Florival Alves Seraine, Guarino Alves de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Melquíades Pinto Paiva, general Osvaldo de Oliveira Rledel, Raimundo Girão, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal, D. Zélia Sá Viana Camurça e o 2.^o secretário incumbido da redação desta ata; e os Amigos do Instituto dr. Ari Gadelha de Alencar Araripe, convidado a tomar assento à mesa, e d. Maria Conceição de Sousa.

A ata da reunião anterior foi lida e aprovada na íntegra, tendo o 1.^o Secretário dado a conhecer, em seguida, a matéria do expediente, constante da correspondência expedida e recebida e da relação das publicações entradas na Biblioteca do Instituto na quinzena fida, inclusive a dos livros oferecidos pelo ilustre cearense Rubens Falcão.

Na parte de comunicações, o Sr. Secretário Geral na direção dos trabalhos aludiu à presença dos "Amigos do Instituto" e à do historiador Guarino Alves, recém chegado de sua viagem de pesquisas à Espanha.

Em continuação, anunciou que punha em discussão os pareceres às propostas de novos Sócios Efetivos em favor dos drs. Francisco de Assis de Arruda Furtado e José Teixeira de Freitas, as quais foram aprovadas por unanimidade, após alguns dos presentes mencionarem as qualidades dos propostos.

O consócio Guarino Alves leu uma carta que ia dirigir ao sub-diretor do Museu Naval de Madri, agradecendo a atenção que lhe tivera na Espanha e fazendo comentários sobre o descobrimento do Brasil por Vicente Y. Pinzón, bem como solicitando-lhe a remessa do "curriculum vitae" a fim de propô-lo para Sócio Correspondente do Instituto.

Tendo faltado os oradores da ordem do dia, o Prof. Melquíades Pinto Paiva fez observações interessantes sobre a tese da historiadora Vera Jane Gilbert, exposta no Instituto e referiu-se a uma reunião científica da Fundação IBGE, a realizar-se no mês de Setembro no Rio de Janeiro, com o

objetivo de estabelecer uma padronização para os produtos de origem animal, tendo em vista suas diferentes denominações nas várias regiões do país, externando dito consócio sua convicção de que o Instituto poderá incumbir-se da identificação das espécies, no Ceará, mediante projeto financiado pelo órgão interessado, com o que os presentes concordaram após se manifestarem sobre o assunto os drs. Raimundo Girão, que afirmou estar concluindo um trabalho sobre referências a plantas encontradas nas obras de cunho regionalista do escritor José de Alencar; Florival Seraine, que lembrou a conveniência de uma revisão dos trabalhos do naturalista Dias da Rocha; general Osvaldo Riedel, que salientou ser o Ceará um dos Estados do Brasil menos pesquisado por botânicos e zoólogos, bem como sugeriu fosse o trabalho proposto executado pelo Instituto em comum com professores e alunos dos cursos especializados da Universidade, sendo apoiado, neste último ponto, pela prof. Zélia Camurça; Denizard Macedo, que propôs a indicação do prof. Melquíades Pinto Paiva para a coordenação do projeto; e, novamente, o dr. Florival Seraine, defendendo o ponto de vista segundo o qual o estudo a ser feito deve basear-se fundamentalmente em "informantes folclóricos".

Por fim, a proposta foi aprovada, com o aditivo do prof. Denizard Macedo sobre a coordenação do projeto.

Foram, ainda, aprovados registros em ata, propostos pelo 2º. Secretário, do falecimento do jornalista potiguar Antônio Alves de Oliveira, pai do consócio Guarino Alves, e do cinquentenário de fundação da Associação Cearense de Imprensa.

Usou da palavra, por último, o prof. Denizard Macedo, que aludiu ao valor da oferta do ilustre cearense Rubens Falcão para a Biblioteca do Instituto; e o Sr. 1º. Secretário agradeceu o comparecimento dos Sócios Efetivos e dos "Amigos do Instituto" ao encerrar os trabalhos, de que foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Reunião do dia 4 de agosto de 1975

Nesta data, realizou-se mais uma reunião quinzenal ordinária do Instituto do Ceará, na hora e local costumeiros, dirigindo os trabalhos o Sr. Vice-Presidente Conselheiro Mozart Soriano Aderaldo. Compareceram os Sócios Efetivos Luís Cavalcante Sucupira, Melquíades Pinto Paiva, Pedro Alberto de Oliveira e Silva, General Raimundo Teles Pinheiro e d. Zélia Sá Viana Camurça, além do 2º. Secretário incumbido da redação da ata, e das "Amigas do Instituto" prof. Valdelice Carneiro Girão e bibliotecária Maria da Conceição Sousa.

Procedida a leitura da ata, que foi aprovada e assinada por todos os presentes, seguiu-se a da matéria do expediente, da qual constaram várias solicitações, do país e do exterior, de números da Revista do Instituto, comunicações aos dois novos Sócios Efetivos recentemente eleitos, congratulações à Associação Cearense de Imprensa por motivo do cinquentenário de sua fundação e carta do dr. Francisco de Assis de Arruda Furtado declarando aceitar sua inclusão no quadro de Sócios Efetivos do Instituto.

OSr Vice-Presidente no exercício da presidência fez as seguintes comunicações: 1ª., deixara de comparecer à reunião anterior por não se encontrar em Fortaleza na ocasião; e, 2ª. falecera o dr. Alber Vasconcelos, filho e neto respectivamente, do desembargador Abner de Vasconcelos e do dr. Antônio Augusto, ambos saudosos sócios efetivos desta entidade; solicitou um voto de pesar pelo falecimento do ilustre cearense a que acabava de aludir, o qual foi aprovado por unanimidade; disse que, se presente na reunião anterior, teria votado favoravelmente aos dois novos Sócios

Efetivos, cujas propostas, aliás havia assinado; e referiu-se às presenças das "Amigas do Instituto" já mencionadas.

O general Teles Pinheiro justificou, também, a sua falta à reunião de 21-7-75, por ter ido à Cidade do Crato para a festividade de inauguração de uma exposição agropecuária ali realizada a nualmente; aludiu à personalidade do dr. Álber Vasconcelos e comunicou que, como presidente da comissão incumbida de estudar a solução do caso da tipografia do Instituto, acertara com o consócio Gomes de Freitas que este manteria os contatos necessários. A esse último respeito, o tesoureiro comendador Luís Sucupira manifestou-se contra a solução do caso através de comissão, pedindo providências da própria diretoria.

O 1.º secretário Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, que, em tempo, a tudo esteve presente nesta reunião, comunicou que estavam sendo remetidas circulares oferecendo os serviços do Instituto a quem pudesse interessar, sobre o que, aliás, o jornal "O Povo" publicara uma notícia circunstanciada, tendo o Banco do Nordeste do Brasil e a Superintendência do Desenvolvimento do Ceará — SUDEC, demonstrado, já, interesse em contar com a colaboração desta entidade; e propôs que se homenageasse o cônego Misael Gomes da Silva, ilustre consócio, por motivo de seu 80.º aniversário natalício, ficando acertada a homenagem para o dia 22 de setembro.

O 2.º secretário lembrou o transcurso do centenário de falecimento do Estados onde serão expostos objetos do uso de D. Pedro II, no ano do sesquicentenário de nascimento desse Imperador, Prontificando-se o Sr. Vice-presidente a telegrafar ao presidente general dr. Carlos Studart Filho, ora no Rio de Janeiro, e aos cearenses integrantes do Conselho Federal de Cultura, no sentido da inclusão de Fortaleza no roteiro da exposição; e o general Teles Pinheiro, a manter contato com o Exmo. Sr. Governador do Estado, no mesmo sentido.

O comendador Luís Sucupira também justificou sua falta à reunião anterior por motivo de viagem e solicitou o apoio do Instituto para a reconstituição do acervo bibliográfico do Instituto Joaquim Nabuco, de Pernambuco, que sofreu grandes prejuízos na inundação da Cidade do Recife, sendo a proposta aprovada unanimemente. A prof. Zélia Camurça referiu-se aos serviços prestados por aquele sodalício pernambucano e, em seguida, à Semana do Excepcional, celebrada anualmente no mês de agosto.

Na ordem do dia coube a palestra o general Teles Pinheiro, que comprovou seu profundo conhecimento da História Militar Brasileira ao discorrer sobre a participação do Duque de Caxias na Guerra do Paraguai, recebendo, ao terminar, elógios unânimes. Seguiram-se comentários sobre o tema abordado, por parte do sr. Vice-presidente e do consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva, que ressaltou a importância do indivíduo na História e a nova mentalidade introduzida pelo Duque de Caxias nas forças armadas do Brasil.

2.º secretário lembrou o transcurso do centenário de falecimento do dr. Joaquim Antônio Alves Ribeiro, primeiro cientista cearense infelizmente esquecido, transmitiu sua impressão favorável da atual organização do Arquivo da Diocese de Limoeiro do Norte, que visitou, e propôs o registro em ata do falecimento de d. Olga Campos de Oliveira, mãe do consócio João Hipólito Campos de Oliveira, o que foi aprovado.

Os Presentes aprovaram também um voto de congratulações pela eleição do consócio José Osvaldo de Araújo para a direção da hemeroteca da Associação Cearense de Imprensa, proposto pelo sr. Vice-Presidente, que, em seguida, encerrou os trabalhos. E, de tudo, foi feito o registro fiel neste ata, para ser aprovada e assinada na reunião seguinte.

Reunião do dia 20 de agosto de 1975

Nesta data, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião ordinária quinzenal, na hora e local do costume, cabendo a direção dos trabalhos ao 1.º secretário Prof. Dr. Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal. Compareceram os Sócios Efetivos Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira e general Raimundo Teles Pinheiro, além do 2.º Secretário incumbido da redação desta ata.

Procedida a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada e assinada pelos presentes, seguiu-se a da matéria do expediente, da qual constaram o parecer da comissão especial sobre o caso da tipografia do Instituto, um ofício do Superintendente da SUDEC propondo-se a contratar serviços desta entidade e demais correspondência recebida e expedida e relação das publicações que deram entrada na biblioteca na quinzena finda.

Na parte de comunicações, o 1.º Secretário na direção dos trabalhos referiu-se a uma carta que recebera do presidente general doutor Carlos Stúdart Filho sugerindo providências para a posse imediata dos Sócios Efetivos recentemente eleitos; à visita feita a esta entidade por um representante do Instituto Joaquim Nabuco, de Recife; e ao estado de saúde do Secretário Geral José Osvaldo Araújo, que se submetera a melindrosa intervenção cirúrgica.

Na ordem do dia, coube a palavra ao prof. João Hipólito Campos de Oliveira, que evocou a sua posse no Instituto exatamente naquela data e, em seguida, fez o necrológio de vários intelectuais falecidos ultimamente.

Após referir-se elogiosamente ao trabalho daquele consócio, que foi muito cumprimentado, o 1.º Secretário prof. dr. Vinicius Barros Leal passou a direção dos trabalhos ao 2.º Secretário, para proferir uma palestra sobre Franklin Távora, antecipando várias informações inéditas, constantes de uma pesquisa que efetuou para escrever a biografia daquele vulto notável da cultura nordestina e brasileira. Tendo concluído a palestra sob os aplausos dos presentes voltou a ocupar a direção dos trabalhos, ocasião em que o 2.º secretário fez comentários ao estudo apresentado pelo dr. Vinicius Barros Leal.

O general Teles Pinheiro solicitou a palavra para congratular-se com os oradores da reunião, com a 10.ª Região Militar por motivo da Semana do Exército, e com o Comandante do Colégio Militar de Fortaleza por haver dado à biblioteca do estabelecimento o nome do coronel José Aurélio Saraiva Câmara, saudoso Sócio Efetivo do Instituto; e para propor um voto de pesar pelo falecimento do sr. Raul Barbosa, ex-Governador do Ceará, o qual foi aprovado com o adendo da suspensão dos trabalhos, por proposta do prof. Denizard Macedo.

Em consequência, o sr. 1.º secretário, na direção dos trabalhos, deu estes por encerrados, e de tudo foi redigida a presente, para ser submetida à consideração dos Sócios Efetivos na próxima reunião, e por eles assinada, com as retificações e acréscimos, se houver.

Reunião do dia 4 de setembro de 1975

Nesta data, realizou o Instituto do Ceará mais uma reunião ordinária quinzenal, cabendo a direção dos trabalhos ao 1.º secretário, prof. dr. Vinicius Antonius Holanda Barros Leal. Compareceram os Sócios efetivos prof. Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Luís Cavalcante Sucupira, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e o 2.º secretário, incumbido da redação desta ata; os Sócios efetivos eleitos e ainda não empossados Fran-

cisco de Assis Arruda Furtado e Francisco Fernando Saraiva Câmara; "Amiga do Instituto" prof. Valdelice Carneiro Girão e, mais os professores George Ph. Browne, dos Estados Unidos, Geraldo Marçam Ferreira Gomes, padre João Mendes e outros, bem como alunos do Departamento de Ciências Sociais — História e Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará.

A leitura da ata da reunião anterior, aprovada, seguiu-se a da matéria do expediente,, pelo prof. Pedro Alberto servindo de secretário. Consta-ram ofícios do prof. Jos- Teixeira de Freitas aceitando a inclusão no quadro de Sócios efetivos do Instituto; do sr. Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social apresentando a bibliotecária d. Maria Cláudia Jataí de Albuquerque para ficar à disposição do Instituto; e do diretor do Arquivo Público Estadual sr. José Alberto Belém de Holanda ,expressando desejo de colaboração, além de um telegrama do Instituto Cultural do Cariri transmitindo condolências por motivo do falecimento do Secretário geral desta entidade sr. José Osvaldo de Araújo.

O dr. Vinicius Barros Leal aludiu a esse fato lutuoso, convidando a todos os presentes para prestarem a homenagem de um minuto de silêncio em respeito à memória do digno consócio falecido no dia 2 deste mês. Após, fez as seguintes comunicações: 1ª. — o Secretário de Cultura, Desporto e Promoção Social dr. Ernando Uchoa Lima estivera pessoalmente no Instituto e comprometera-se a colaborar com os servidores necessários à reorganização da biblioteca desta entidade; e, 2ª. — solicitaram justificação de suas faltas a esta reunião, por motivo de viagem, os consócios general Raimundo Teles Pinheiro e Melquíades Pinto Paiva. Registrou, mais, que foram prestadas as homenagens devidas ao consócio José Osvaldo de Araújo, expressas em uma coroa mortuária e no comparecimento de quase todos os sócios aos atos fúnebres, em nome dos quais falara ele, 1º. secretário, por indicação do Vice-presidente em exercício prof. conselheiro Mozart Soriano Aderaldo. Referiu-se, por último, às presenças dos Sócios recém eleitos com os quais a diretoria reunir-se-ia por último, para providências pertinentes à posse deles.

O prof. Denizard Macedo solicitou a palavra para encarecer que na reorganização da biblioteca se catalogasse à parte as raridades bibliográficas da "Coleção Eurico Facó", o que, segundo esclareceu o historiador Raimundo Girão, é exigência do próprio instrumento de doação; e, para sugerir que o Instituto mantenha um sistema de reprodução gráfica, afirmando o Dr. Vinicus Barros Leal que essa medida já fora cogitada. O 2º. secretário lembrou, por sua vez, que o deputado federal Antônio Moraes se havia comprometido a conseguir uma subvenção, ou auxílio federal destinado à aquisição, pelo Instituto, de uma copiadora, conforme lhe sugerira o sócio correspondente Freitas Nobre, também deputado federal, mas pelo Estado de São Paulo, quando esteve em Fortaleza no princípio deste ano. Propôs o prof. Denizard Macedo, ainda, que se comemorasse o sesquicentenário do nascimento do Imperador Dom Pedro II dedicando-lhe a reunião de 4 de dezembro, verificando-se aprovação unânime, tendo o Dr. Vinicius Barros Leal aproveitado a oportunidade para informar que recebera carta do Prof. Djacir Menezes, prontificando-se a interceder junto ao Conselho Federal de Cultura para que a Capital cearense receba a exposição itinerante de objetos pessoais de Dom Pedro II, conforme o pedido desta entidade.

O 2º. secretário solicitou o registro em ata do falecimento uma semana antes do sr. Cristiano Cartaxo, ilustre paraibano, sogro do prof. Mozart Soriano Aderaldo, Vice-presidente do Instituto, o que foi aprovado por unanimidade.

Na ordem do dia, o dr. Josa Magalhães excusou-se de proferir a palestra, por lhe ter causado grande pesar o falecimento, na antevéspera, do

Rodrigues tem demonstrado grande empenho na publicação da biografia do General Tibúrcio, de autoria do saudoso consócio coronel José Aurélio Câmara; é oferecer mais uma carta, de sua correspondência com o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, além de exemplares do jornal "A-Ação", do Crato, com noticiário sobre as comunicações que inicialmente havia feito, e de duas publicações, sobre as potencialidades turísticas e o distrito industrial, daquela mesma cidade.

O consócio Arruda Furtado aludiu ao interesse do Presidente do Banco do Nordeste do Brasil dr. Nilson Holanda em manter contatos com a diretoria do Instituto, propondo o consócio Francisco Alves de Andrade que referida autoridade fosse recepcionada em reunião, o que o Sr. vice-presidente apoiou e pôs a votos, sendo aprovado.

O 1.º Secretário Dr. Vinicius B. Leal solicitou o registro em ata do lançamento do livro "Famílias de Fortaleza", de autoria do consócio Raimundo Girão, o que igualmente foi aprovado após considerações do Sr. vice-presidente.

Também fez uso da palavra o consócio Fernando Câmara, apresentando várias sugestões para maior divulgação das atividades do Instituto.

Por último, o Sr. vice-presidente dirigiu-se à comissão de alunos do Liceu do Ceará, presentes à reunião, exaltando o valor cultural daquele estabelecimento e expondo as finalidades do Instituto, tendo sido secundado pelo general Teles Pinheiro, com palavras vibrantes; e o diretor do Liceu, prof. Ademar Nunes Batista, agradeceu, encerrando-se, então, os trabalhos, de que foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 4 de novembro de 1975

Reunião do dia 20 de novembro de 1975

Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro do ano de 1975, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) mais uma reunião quinzenal, abrindo os trabalhos o Sr. Vice-Presidente em exercício Conselheiro Prof. Mozart Soriano Aderaldo, que comunicou haver regressado do sul do País o Presidente Perpétuo General Carlos Studart Filho, a quem tinha a satisfação de transmitir as funções.

Ingressando no recinto sob uma salva de palmas, o Sr. Presidente assumiu a direção dos trabalhos, achando-se presentes os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Florival Alves Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, general Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, além do 2.º secretário incumbido da redação desta ata.

Foram lidas a ata da reunião anterior, aprovada sem acréscimos e retificações, e a matéria do expediente, da qual constaram um ofício da Câmara de Vereadores de Fortaleza, de congratulações pela posse dos novos Sócios Efetivos do Instituto, e outro, do Instituto Cultural do Cariri, comunicando a posse de sua nova Diretoria, além de um convite do Príncipe Dom Pedro Gastão de Orleans ao Sr. Presidente, para a cerimônia de casamento de um filho de Sua Alteza, e de uma proposição para Sócio-correspondente, a favor do Prof. Humberto Nóbrega, da Paraíba. Esta, foi remetida à comissão incumbida de dar parecer.

O Sr. Presidente General Doutor Carlos Studart Filho Pronunciou palavras repassadas de emoção, ressaltando as qualidades que exornavam o saudoso Secretário Geral José Osvaldo de Araújo, falecido enquanto ele, Presidente, se achava no Sul, e afirmando que, ao reassumir a Presidência, não podia silenciar o seu reconhecimento a quem tanto fizera, com

sentara à Fundação IBGE a proposta de um convênio para a codificação dos nomes de plantas e animais comercializáveis, a ser feita pelo Instituto, e, de volta ao Ceará, solicitara ao Reitor da Universidade Federal a publicação da biografia do General Tibúrcio, de autoria do saudoso consócio coronel José Aurélio S. Câmara, dispondo-se aquela autoridade a atender-lhe à solicitação, no ano próximo.

Sobre este último assunto, falou o Prof. Teixeira de Freitas que disse ter conhecimento de pretender a Biblioteca do Exército editar brevemente a referida obra inédita.

O consócio Prof. Aristides Ribeiro encaminhou à mesa uma exposição, que foi lida pelo secretário, no sentido do Instituto dar o seu apoio para a promoção do Congresso dos Povos Portugueses, de iniciativa da Academia Brasileira de Letras. A idéia recebeu aprovação unânime, informando o Dr. Vilcius B. Leal que a diretoria estudará qual o apoio a ser dado ao referido certame.

Por último, o Sr. 1.º Secretário, na direção dos trabalhos, aludiu aos entendimentos com a SUDEC para prestação de serviços científicos pelo Instituto; à posse dos novos Sócios Efetivos, na dependência da confirmação do dia pelo consócio Senador Virgílio Távora, que lhes fará a saudação; à presença do Monsenhor André Viana Camurça, representante da Arquidiocese na homenagem ao cônego Misael Gomes da Silva; e aos discursos proferidos nesta reunião, pelo Prof. Teixeira de Freitas e Eng. Amaury Aragão, salientando que o Instituto tem uma dívida irredimível com o saudoso consócio José Osvaldo de Araújo. De tudo, foi lavrada esta ata, para ser lida na próxima reunião e assinada pelos presentes com acréscimos e retificações, se houver.

Fortaleza, 22 de setembro de 1975.

Reunião do dia 6 de outubro de 1975

Aos 6 (seis) dias do mês de outubro do ano de 1975, na hora e local do costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), abrindo os trabalhos o Sr. Tesoureiro comendador Luís Cavalcante Sucupira.

Compareceram os Sócios Efetivos João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, Melquijades Pinto Paiva, Raimundo Aristides Ribeiro e general Raimundo Teles Pinheiro. Igualmente, o cônego Misael Gomes da Silva.

À leitura da ata da reunião anterior, aprovada na íntegra, seguiu-se a da matéria do expediente, pelo professor João Hipólito C. de Oliveira, que ressaltou um ofício do professor Carlos D'Alge, comunicando ter sido empossado na direção da Televisão Educativa do Ceará; e um livro de autoria do Exmo. Sr. Ministro da Justiça dr. Armando Ribeiro Falcão ofertado por esse ilustre cearense.

Na parte das comunicações, o Sr. Tesoureiro fez um relato sobre a situação financeira do Instituto para depois informar que, no dia seguinte, iria submeter-se a uma intervenção cirúrgica, devendo, por esse motivo, retirar-se da reunião. Passou a dirigir os trabalhos o 2.º secretário, que desejou êxito ao Sr. Tesoureiro no restabelecimento de sua saúde, a fim de que pudesse voltar a colaborar com o Instituto muito proximamente.

Em seguida, fez uso da palavra o professor Denizard Macedo, que solicitou o registro, em ata, do falecimento, no dia 4 de outubro, do ilustre militar coronel João de Alencar; e comunicou ter sido informado do cancelamento da viagem a Fortaleza do Sócio Honorário Senador Jarbas Gonçalves Passarinho, e haver a Academia Cearense de Letras recepcionado

o Dr. Abreu Fialho, médico-escritor de grande notoriedade nos meios culturais do sul do Brasil.

Por sua vez, o general Teles Pinheiro, depois de justificar suas faltas às duas últimas reuniões, por se encontrar viajando, fez as seguintes comunicações: 1) esteve em Brasília, participando de uma reunião da Aliança Renovadora Nacional, aproveitando o ensejo para entendimento com o Senador Virgílio Távora, a respeito da data para posse dos novos Sócios Efetivos, a serem saudados pelo ilustre parlamentar, e para visita ao Sócio Correspondente Nertan Macedo, que acabara de lançar, em 5.ª edição, o estudo sobre Lampeão, e tinha no prelo um trabalho sobre Abílio Wolney, chefe político do Estado de Goiás em 1930; e, 2.ª, viajaria, mais uma vez, ao Crato, no dia 18, a fim de participar das comemorações do aniversário de fundação do Instituto Cultural do Cariri e da homenagem à memória de seu pai, sr. Cícero Pinheiro Bezerra de Menezes, que a Prefeitura prestará, dando-lhe o nome a uma das ruas daquela cidade do Cariri cearense. Solidarizou-se, ademais, com a homenagem prestada ao Cônego Misael Gomes da Silva, por não ter comparecido na ocasião; e elogiou a iniciativa do consócio professor Melquíades Pinto Paiva relativamente à publicação da biografia do general Antônio Tibúrcio Ferreira de Sousa, de autoria do saudoso historiador coronel José Aurélio Saraiva Câmara.

Na ordem do dia, não estando presentes os oradores designados, solicitou a palavra o Cônego Misael Gomes da Silva, para manifestar o seu agradecimento pela homenagem que lhe prestara o Instituto. O 2.º Secretário afirmou que fora, tão somente, satisfeita uma parte da dívida incalculável que esta entidade tem para com o ilustre consócio e, na oportunidade, referiu-se à nota publicada em um jornal de Fortaleza sobre o aniversário do professor Raimundo Girão, outro consócio a quem o Instituto igualmente deve muitos serviços. Em seguida, lembrou que, naquela data, estava transcorrendo o primeiro centenário do nascimento do médico cearense dr. Bruno de Miranda Valente, sobre quem solicitou ao general Teles Pinheiro que falasse.

O consócio Aristides Ribeiro solicitou informações sobre o andamento de sua indicação apresentada na reunião anterior e, por proposta do professor Denizard Macedo, ficou acertado que ela seria encaminhada à Academia Brasileira de Letras.

Por último, fez uso da palavra o professor Melquíades Pinto Paiva, que agradeceu o voto de louvor à sua pessoa, proposto pelo general Teles Pinheiro por motivo da interferência dele, prof. Melquíades, no caso da biografia do General Tibúrcio; salientou a necessidade do Instituto adotar um plano de publicações dos originais existentes em seu arquivo; e solicitou que não se permita a retirada, aliás o empréstimo de livros raros da Biblioteca do Instituto, para tanto devendo ser alugada uma "xerox", que assegure a obtenção de cópias no local.

O 2.º Secretário encerrou os trabalhos, agradecendo as presenças e a participação de todos e convidando para a solenidade de posse dos novos sócios efetivos, no dia 18 de outubro, às 20h,30, em virtude da qual não haveria reunião ordinária na segunda quinzena deste mês. De tudo, foi lavrada esta ata, para ser lida e aprovada, com os acréscimos e retificações, se houver, na próxima reunião.

Fortaleza, 6 de outubro de 1975.

Dia 17 de outubro de 1975

Sessão solene de posse dos novos sócios. Dr. Hélio Melo, Dr. José Teixeira de Freitas, Dr. Francisco de Assis Arruda Furtado e Sr. Francisco Fernando Saraiva Câmara.

Reunião do dia 4 de novembro de 1975

Aos 4 (quatro) dias do mês de novembro de 1975, na hora e local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará, dirigindo os trabalhos o sr. Vicepresidente, em exercício, prof. conselheiro Mozart Soriano Aderaldo.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco Alves de Andrade e Castro, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, Josa Magalhães, Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius Holanda Barros Leal, bem como o 2.º secretário, incumbido da redação desta ata.

Lida e aprovada a ata da reunião anterior, seguiu-se o expediente, do qual constaram várias mensagens de congratulações por motivo da posse dos novos sócios; um telegrama de pesar do deputado Parsifal Barroso, pelo falecimento do consócio José Osvaldo de Araújo; e ofício da Universidade Federal do Ceará solicitando a indicação de 3 Sócios Efetivos do Instituto para concorrerem à escolha do representante da área cultural no conselho comunitário daquela instituição, com a resposta, na qual foram indicados os dres. Plácido Aderaldo Castelo, Raimundo Aristides Ribeiro e Francisco de Assis Arruda Furtado.

Na parte de comunicações, o Sr. vice-presidente, em exercício, fez as seguintes: 1) encontrava-se sobre a mesa o trabalho do consócio Arruda Furtado sobre seu pai Luís Gonzaga Furtado, de reais méritos pelos subsídios históricos e genealógicos nele contidos, e aproveitava a ocasião para solicitar o empenho de todos os Sócios Efetivos em colocar as obras de sua autoria na Biblioteca do Instituto. e, 2) processavam-se entendimentos com a Pro-Reitoria de Extensão Cultural da Universidade Federal do Ceará, para um convênio cujos itens são os seguintes: maior tiragem e mais ampla distribuição da Revista do Instituto; catalogação, crítica e divulgação dos documentos inéditos do Arquivo do Instituto; publicação dos livros também inéditos existentes na Arca do Instituto; ministração de cursos sobre História, Geografia e Antropologia conjuntamente pelo Instituto e Universidade; elaboração pelo Instituto de publicações sobre assuntos cearenses, de interesse da Universidade; participação de Sócios Efetivos do Instituto em cursos de pós-graduação; e realização imediata de um curso de História do Ceará. Na oportunidade, afirmou o Sr. Vicepresidente que ele próprio tem a seu cargo escrever a História Administrativa do Ceará, cujo índice já aprontou e submeteu à aprovação dos historiadores Tomás Pompeu Sobrinho e José Honório Rodrigues, que o aprovaram.

A propósito da comunicação do Sr. vice-presidente sobre o convênio em apreço, o consócio Francisco Alves de Andrade propôs um voto de louvor ao consócio Melquíades Pinto Paiva, o qual foi aprovado após se manifestarem, prestando esclarecimentos sobre o assunto, os Secretários do Instituto; assim como o aditivo, do Sr. vice-presidente, no sentido de se comunicar os entendimentos com a Universidade ao Sr. Presidente General Professor Doutor Carlos Studart Filho, ora no Rio de Janeiro.

Não tendo comparecido os oradores da ordem do dia, o consócio Francisco Alves de Andrade falou sobre o que denominou de "economia solidária" aplicada à solução dos problemas do Nordeste, recebendo muitos cumprimentos ao terminar, dado o brilho da exposição.

O general Teles Pinheiro pediu a palavra para congratular-se com os novos Sócios Efetivos, a cuja posse não pudera estar presente, por motivo de viagem; solicitar o registro em ata do falecimento na Cidade do Crato, em 18/10/75, do dr. Elísio Figueiredo; aludir às comemorações finais do 1.º centenário do Seminário Menor do Crato e à homenagem da Prefeitura daquele Município ao Sr. Cícero Pinheiro Bezerra de Menezes, de quem ele, general Teles Pinheiro, é filho; informar que o historiador José Honório

Rodrigues tem demonstrado grande empenho na publicação da biografia do General Tibúrcio, de autoria do saudoso consócio coronel José Aurélio Câmara; e oferecer mais uma carta, de sua correspondência com o Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, além de exemplares do jornal "A-Ação", do Crato, com noticiário sobre as comunicações que inicialmente havia feito, e de duas publicações, sobre as potencialidades turísticas e o distrito industrial, daquela mesma cidade.

O consócio Arruda Furtado aludiu ao interesse do Presidente do Banco do Nordeste do Brasil dr. Nilson Holanda em manter contatos com a diretoria do Instituto, propondo o consócio Francisco Alves de Andrade que referida autoridade fosse recepcionada em reunião, o que o Sr. vice-presidente apoiou e pôs a votos, sendo aprovado.

O 1.º Secretário Dr. Vinicius B. Leal solicitou o registro em ata do lançamento do livro "Famílias de Fortaleza", de autoria do consócio Raimundo Girão, o que igualmente foi aprovado após considerações do Sr. vice-presidente.

Também fez uso da palavra o consócio Fernando Câmara, apresentando várias sugestões para maior divulgação das atividades do Instituto.

Por último, o Sr. vice-presidente dirigiu-se à comissão de alunos do Liceu do Ceará, presentes à reunião, exaltando o valor cultural daquele estabelecimento e expondo as finalidades do Instituto, tendo sido secundado pelo general Teles Pinheiro, com palavras vibrantes; e o diretor do Liceu, prof. Ademar Nunes Batista, agradeceu, encerrando-se, então, os trabalhos, de que foi lavrada esta ata, para em todo tempo constar.

Fortaleza, 4 de novembro de 1975

Reunião do dia 20 de novembro de 1975

Aos 20 (vinte) dias do mês de novembro do ano de 1975, na hora e local de costume, realizou o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico) mais uma reunião quinzenal, abrindo os trabalhos o Sr. Vice-Presidente em exercício Conselheiro Prof. Mozart Soriano Aderaldo, que comunicou haver regressado do sul do País o Presidente Perpétuo General Carlos Studart Filho, a quem tinha a satisfação de transmitir as funções.

Ingressando no recinto sob uma salva de palmas, o Sr. Presidente assumiu a direção dos trabalhos, achando-se presentes os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Florival Alves Seraine, Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, João Hipólito Campos de Oliveira, Josa Magalhães, José Denizard Macedo de Alcântara, general Raimundo Teles Pinheiro e Vinicius Antonius Holanda de Barros Leal, além do 2.º secretário incumbido da redação desta ata.

Foram lidas a ata da reunião anterior, aprovada sem acréscimos e retificações, e a matéria do expediente, da qual constaram um ofício da Câmara de Vereadores de Fortaleza, de congratulações pela posse dos novos Sócios Efetivos do Instituto, e outro, do Instituto Cultural do Cariri, comunicando a posse de sua nova Diretoria, além de um convite do Príncipe Dom Pedro Gastão de Orleans ao Sr. Presidente, para a cerimônia de casamento de um filho de Sua Alteza, e de uma proposição para Sócio-correspondente, a favor do Prof. Humberto Nóbrega, da Paraíba. Esta, foi remetida à comissão incumbida de dar parecer.

O Sr. Presidente General Doutor Carlos Studart Filho Pronunciou palavras repassadas de emoção, ressaltando as qualidades que exornavam o saudoso Secretário Geral José Osvaldo de Araújo, falecido enquanto ele, Presidente, se achava no Sul, e afirmando que, ao reassumir a Presidência, não podia silenciar o seu reconhecimento a quem tanto fizera, com

extrema dedicação, pelo Instituto. Em seguida, expressou satisfação por encontrar quatro novos Sócios Efetivos já empossados, aludindo aos méritos de cada um; e solicitou sugestões para a lista de cinco nomes dos quais seria escolhido um, para patrono da Cadeira n. 35, cuja titularidade lhe coube, na Academia Brasileira de História, a ser instalada no mês seguinte em São Paulo.

O Vice-presidente Mozart Soriano Aderaldo indicou Paulino Nogueira e Antônio Bezerra, nomes apolados pelo general Teles Pinheiro; e o Prof. Denizard Macedo lembrou Pereira da Costa.

Na ordem do dia, coube a palestra a esse último Sócio Efetivo, que, inicialmente, se referiu ao lançamento do novo livro do Sócio Correspondente Nertan Macedo intitulado "Sinhô Pereira" e ao transcurso, no dia 2 de dezembro próximo, do 150.º aniversário do nascimento do Imperador Dom Pedro II. Depois, falou durante cerca de 45 minutos sobre as circunstâncias em que subiu ao poder e governou a Espanha o generalíssimo Francisco Franco, falecido na manhã deste dia 20 de novembro de 1975.

Após os cumprimentos dos consócios ao Prof. Denizard Macedo por sua notável exposição, e os comentários feitos pelo Sr. Presidente, usou da palavra o dr. Florival Seraine, para falar sobre o próximo II Seminário de Estudos Sobre o Nordeste, sendo-lhe dadas credenciais para representar o Instituto nesse certame.

O general Teles Pinheiro justificou suas faltas às duas reuniões seguintes, em vista de compromissos que o levariam ao Rio de Janeiro e ao Crato; e aproveitou o ensejo para antecipar votos de boas festas, que o sr. Presidente retribuiu.

O consócio João Hipólito Campos de Oliveira propôs um voto de regozijo pela posse do consócio Prof. Antônio Martins Filho na presidência da Fundação Educacional do Estado do Ceará; e anunciou que representará ao Instituto, como fez em anos anteriores, a lista de centenários de 1976.

O Sr. Presidente disse que, tendo ficado vaga a Secretaria Geral, o 1.º Secretário dr. Vinicius Barros Leal passaria a ocupar dito posto, e o prof. João Hipólito Campos de Oliveira estava escolhido para ocupar a 1.ª Secretaria.

O 2.º Secretário propôs um voto de congratulações pela escolha do Sr. Presidente para a Cadeira n. 35 da Academia Brasileira de História, o que representava o reconhecimento dos méritos pessoais do escolhido e de seu trabalho à frente do Instituto; e, em seguida, propôs entendimento /s com órgãos culturais do Sul visando a obter para esta entidade cópias de documentos de alto valor para a História cearense, incumbido-se o consócio general Teles Pinheiro de manter aqueles contatos em sua próxima viagem ao Rio de Janeiro.

As propostas apresentadas nesta reunião fora todas aprovadas unanimemente.

Sr. Presidente agradeceu as congratulações, afirmando que almeja apenas representar a cultura histórica do Ceará junto à dos demais Estados; e declarou encerrados os trabalhos, de tudo sendo feito o registro nesta Ata, para em todo o tempo constar.

Reunião do dia 4 de dezembro de 1975

Aos 4 (quatro) dias do mês de dezembro do ano de 1975, em sua sede social, às 16 horas, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), dirigindo os trabalhos o Presidente Perpétuo General Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Francisco de Assis Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Josa Magalhães, José Denizard Macedo

de Alcântara, José Teixeira de Freitas, Luís Cavalcante Sucupira, Luís Teixeira Barros, cônego Misael Gomes da Silva, Raimundo Aristides Ribeiro, Raimundo Girão e o 2.º Secretário incumbido da redação da ata, além do visitante engenheiro José Amauri Aragão Araújo.

Abrindo a reunião, o Sr. Presidente disse que o Instituto ia homenagear o Imperador Dom Pedro II, cujo sesquicentenário de nascimento transcorreria dois dias antes, assim reverenciando a memória daquele que "sacrificou a Coroa pelo bem da Pátria."

Após lida a aprovada a ata da reunião anterior, os presentes tomaram conhecimento da matéria do expediente, da qual constaram duas propostas para Sócios Correspondentes, a favor dos srs. Emanuel de Bragança de Macedo Soares e Waeny, apresentadas na forma regulamentar e que foram justificadas pelo 2.º Secretário, recebendo ambas a aprovação unânime dos Sócios Efetivos participantes dos trabalhos.

Coube ao Professor Luís Teixeira Barros proferir, na ordem do dia, o discurso em homenagem ao Imperador Dom Pedro II, tendo o ilustrado consócio lido um trabalho que foi um verdadeiro estudo crítico do segundo monarca do Brasil. Primeiramente, discorreu sobre a educação do futuro Imperador para mostrar a influência do ideário da época nos atos de Dom Pedro II, sobretudo nos de natureza política e nas relações com a Igreja, segundo exemplificou. Em continuação, apoiou-se em vários juizes emitidos sobre o Imperador pelos contemporâneos, ressaltando o respeito que ele sempre manifestou em prol da liberdade de imprensa e o espírito de justiça. Concluiu afirmando que: "No coração do povo brasileiro, o Velho Imperador jamais será destronado".

Os consócios presentes aplaudiram entusiasticamente a conferência que acabavam de ouvir, sobre a qual o Senhor Presidente fez várias considerações elogiosas, declarando, em seguida, encerrados os trabalhos, que ficam registrados nesta ata, a ser lida na próxima reunião, e aprovada com acréscimos e emendas, se houver.

Reunião de 22 de Dezembro de 1975

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de dezembro do ano de 1975, na hora e no local de costume, reuniu-se o Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico), dirigindo os trabalhos o Sr. Presidente Perpétuo General Professor Doutor Carlos Studart Filho.

Compareceram os Sócios Efetivos Antônio Gomes de Freitas, Florival Alves Seraine, Francisco de Assis de Arruda Furtado, Francisco Fernando Saraiva Câmara, Guarino Alves de Oliveira, João Hipólito Campos de Oliveira José Guimarães Duque, Luís Cavalcante Sucupira, Melquíades Pinto Paiva, Mozart Soriano Aderaldo, Pedro Alberto de Oliveira e Silva e Raimundo Aristides Ribeiro; além do 2.º Secretário, incumbido da redação desta Ata, edas "Amigas do Instituto" dra. Moema Távora, prof. Valdelice Carneiro Girão e bibliotecária Maria da Conceição Sousa, e do Professor Antônio Renato Soares Casimiro, também "Amigo do Instituto".

O expediente constou da leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada e assinada, sem acréscimos ou retificações, e da correspondência recebida e expedida, inclusive ofício da Academia Brasileira de História, comunicando a escolha do nome do Barão de Studart para Patrono da Cadeira 35, cujo titular é o Sr. General Carlos Studart Filho, e currículo do Sócio Efetivo João Hipólito Campos de Oliveira; bem como Propostas para Sócios Correspondentes a favor dos drs. Raul de Andrade e Silva e Marcos Antônio Rangel Pestana de Campos Sales, de São Paulo, Humberto Nóbrega, da Paraíba (Parecer) e João Lindenberg de Aquino, do Crato, e vários impressos, notadamente o livro "Famílias de Fortaleza", de auto-

ria do Sócio Efetivo Raimundo Girão. Justificadas pelo Sr. Presidente, as Propostas referidas foram postas em votação e aprovadas.

Na Parte de comunicações, o Sr. Presidente disse que a reunião tinha carácter de confraternização, dada a proximidade do Natal, e solicitou ao Vice-Presidente Mozart Soriano Aderaldo que, em seu nome, saudasse aos consócios. A saudação, proferida eloquentemente, provocou palmas de todos os presentes, e referências elogiosas do Sr. General Carlos Studart Filho.

Na ordem do dia, o consócio Florival Seraine proferiu a palestra, em que relatou as atividades do seminário de estudos sobre uma política linguístico-cultural para esta região; e o consócio Luís Sucupira se incumbiu da palestra, em que abordou o aspecto médico da vida do Imperador Dom Pedro II, tendo sido ambos os oradores muito cumprimentados, e seus trabalhos comentados com muitos elogios, pelo Sr. Presidente. Foi ainda nesta parte, lido um comunicado ao Instituto, do grupo de investigação arqueológica dirigido pelo prof. Mário Baratta, a respeito das inscrições rupestres do Riacho dos Frios, no interior cearense.

Em seguida, o consócio Melquijades Pinto Paiva justificou suas faltas às reuniões anteriores, por-se encontrar fazendo um levantamento na área da represa do Sobradinho, sobre a qual transmitiu informações de alto interesse. Falaram, ainda, os visitantes "Amigo do Instituto" prof. Renato Casimiro, agradecendo a distinção do título e manifestando seu desejo de dar a melhor colaboração possível a esta entidade; e prof. Newton Sabbá Guimarães do Instituto Histórico do Amazonas, saudando os historiadores, geógrafos e antropólogos cearenses, no momento feliz em que participava de seu convívio.

O consócio Pedro Alberto de Oliveira e Silva comunicou que fizera uma assinatura anual da revista "Visão", para a biblioteca do Instituto, e participara de uma reunião com o pro-reitor de Assuntos Culturais da Universidade Federal do Ceará sobre um convênio em projeto com esta entidade.

Antes de encerrar os trabalhos, o Sr. Presidente mandou que se consignasse em ata um voto de regosijo por motivo do transcurso do natalício do ilustre consócio prof. Antônio Martins Filho, ressaltando os grandes serviços por este prestados como fundador e Primeiro Reitor da Universidade Federal do Ceará; agradeceu as presenças dos consócios e dos ilustres visitantes; e renovou os votos de boas festas e de prosperidades no ano de 1976.

De tudo, foi lavrada esta ata, para ser lida na reunião seguinte e assinada pelos presentes, com emendas e retificações, se houver.

Fortaleza, 22 de dezembro de 1975.